

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX
Real Estate

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2492 • quarta-feira, 27 de março de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Dias 03 e 05 de abril no New Bedford Whaling Museum e UMass Dartmouth

Exposição e colóquio internacional sobre herança portuguesa no mundo

• 03

Instituto Camões nomeia coordenador adjunto para ensino de português na Califórnia

• 05

Reeleição de Jasiel Correia como mayor de Fall River foi homologada mas os oponentes esperam removê-lo nas próximas eleições

• 03

Portugal começa defesa do título de campeão europeu 2020 com empates caseiros frente à Ucrânia e Sérvia

• 29

9.º Convívio de Naturais de Santa Maria



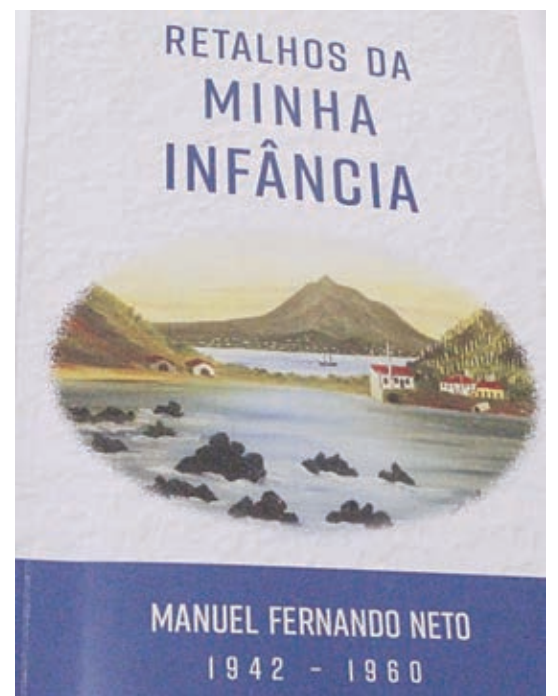
Realizou-se no passado sábado em Swansea o nono convívio de naturais da ilha de Santa Maria, que contou com a presença de Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Daniel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara, que, juntamente com António Chaves Cabral, mariense radicado em Hudson, foram os homenageados do convívio, musicalmente abrilhantado pelo conjunto de música tradicional Tulha, vindo de Santa Maria. Na foto, Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do convívio, faz entrega de uma placa a Carlos Rodrigues, convidado especial deste encontro regional.

• 11

“Retalhos da Minha Infância”



Manuel Fernando Neto lançou no passado domingo o seu livro “Retalhos da Minha Infância”, que retrata a sua infância na ilha do Faial, em cerimónia que teve lugar na Universidade Massachusetts em Dartmouth, com a presença de várias dezenas de pessoas, entre familiares e amigos do empresário e político de New Bedford.



Escritórios de Advocacia de **GONÇALO M. REGO**
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
FÁTIMA E SANTO CRISTO

**BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO**
401-421-0111
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
centeradvisorsonlyourlife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton **508-828-2992** Providence **401-861-2444**

GOLD STAR REALTY

Guioamar Silveira
508-998-1888

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Pork Chops **\$1.49** lb



T-Bone Steak **\$4.99** lb



Dobraada **\$1.99** lb



Queijo Bom Petisco **\$3.99** cada



Calda de tomate Hunts **2/\$1** 8 oz

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Codorniz **\$7.49** cada



Atum Mestre Alfredo **\$4.99** 375 gr



Açúcar Avenue **\$1.89** 4 lbs



Vinho Maria do Carmo **\$14.99** 5 l



Laranjada Bella **\$1.29** 2 l



Ovos médios **99¢** dúzia

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Cabriz **2/\$10**



Vinho Pavão **3/\$10**



Cerveja Preta Doce Melo Abreu **\$13.99** cx



Cerveja Miller High Life **\$9.99** cx 18

Reeleição de Correia como mayor de Fall River foi homologada mas os oponentes esperam removê-lo nas próximas eleições

Jasiel Correia já é oficialmente mayor de Fall River depois dos resultados da eleição especial de 12 de março terem sido homologados pelo Conselho Municipal de Comissários Eleitorais na passada sexta-feira, 22 de março.

Nesse mesmo dia, um juiz do Supremo Tribunal decidiu contra um grupo de 10 eleitores que pretendiam impedir que os resultados fossem certificados com base no argumento de que a eleição de "recall" (revogação) violava as regras do regimento municipal. CJ Ferry, um dos membros do grupo Ten Citizens of Fall River, disse que o desafio não era especificamente Correia, mas sim todo o processo de "recall", que eles consideram ter sido distorcido.

A forma como o boletim de voto foi preparado deu a Correia duas oportunidades de manter o emprego. Se os eleitores optassem por não se lembrar dele, ele manteria o seu emprego apesar dos resultados da segunda pergunta.

Na primeira votação, 61% dos eleitores votaram favor da destituição do mayor. Na segunda votação, para escolha do novo mayor, Correia era um dos cinco candidatos e foi escolhido para se substituir a si próprio, uma vez que recebeu 35% dos

votos, enquanto o segundo classificado, Paul Coogan, recebeu 33%.

Macy considera que a eleição de "recall" é um problema desde que toda a gente pode candidatar-se e eventualmente o destituído pode ser quem tem mais votos.

A eleição do "recall" foi motivada pela recolha de mais de 4.000 assinaturas de eleitores pedindo a revogação do mandato do mayor devido à prisão de Correia em outubro passado. O mayor enfrenta mais de uma dúzia de acusações de fraude eletrônica e apresentação de falsas declarações fiscais. Os promotores federais alegam que Correia usou em benefício próprio \$231.000, cerca de 64% dos \$363.000 que recebeu de sete investidores na SnoOwl, a empresa de aplicativos que fundou em 2012. Supostamente, desembolsou dezenas de milhares de dólares em jóias para uma ex-namorada, passagens aéreas, quartos de hotel de luxo, entretenimento adulto e um Mercedes Benz, de acordo com uma acusação federal.

Correia negou todas as acusações. Entretanto disse que já está em campanha para as próximas eleições e uma coisa é desde já certa: quantos mais oponentes ele tiver, mais hipóteses tem de ser reeleito.

Governadora de Rhode Island procura equipa para o McCoy Stadium

A governadora Gina Raimondo diz que está trabalhando ativamente com o mayor de Pawtucket, Don Grebien, e tentando recrutar uma nova equipa desportiva profissional para substituir o Pawtucket Sox no McCoy Stadium no final do próximo ano.

"Equipa de futebol ou equipa de beisebol, eu não estou vendo as luzes apagadas no McCoy", disse Raimondo, revelando ter sido consultada por vários candidatos à utilização do estádio, envolvendo equipas de beisebol, futebol e outras modalidades.

O estádio McCoy é propriedade da cidade de Pawtucket e está alugado pelo governo estadual, que o aluga ao PawSox. O estado gastou cerca de 2 milhões de

dólares mantendo o estádio de 77 anos nos últimos anos e espera gastar mais \$600.000 até junho, seguido por outros \$200.000 no ano fiscal de 2019-20.

O ano passado, e após anos de disputas políticas em Rhode Island sobre o financiamento de um novo estádio em Pawtucket, os donos do PawSox optaram por transferir a equipa para a cidade de Worcester em 2021, em troca da oferta de um novo estádio. A equipa deverá mudar-se para Worcester em 2021.

Quanto à nova equipa do McCoy Stadium, fala-se no New Hampshire Fisher Cats (Classe AA; Liga Oriental), que compete na NY-Penn League. A equipa da mesma liga mais próxima são os Lowell Spinners, a 65 milhas de distância.

Certidão de nascimento online em Boston

A cidade de Boston criou um registo online para permitir que as pessoas solicitem diretamente as suas certidões de nascimento. As autoridades dizem que a mudança ajudará os moradores a cumprir a Lei de ID REAL que entra em vigor em outubro. O Bos-

ton Globe informa que o Departamento de Inovação e Tecnologia lançou o aplicativo na web em resposta ao aumento de 30% nos pedidos de certidões de nascimento em Boston no ano passado.

A Lei de ID REAL exigirá que as pessoas pos-

suam cartas de condução atualizadas para viajar e entrar em prédios federais e as pessoas precisam das respetivas certidões de nascimento para obter a carta de condução.

O mayor democrata Marty Walsh disse que fez uma parceria com o deputado estadual democrata Michael Moran para criar uma versão estadual do registo online.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:

Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Transporte noturno de autocarros

O transporte noturno de autocarros urbanos está a chegar a New Bedford e Fall River. A SRTA anunciou que desde 25 de março duas rotas tiveram o horário alargado: a Rota 5 Fall River - Stafford Road funcionará até às 20h30, e a Route 8 New Bedford - Mount Pleasant funcionará até às 20h40, de acordo com a SRTA.

A carreira de Fall River operará com a frequência de 30 minutos e a de New Bedford com a frequência de 40 minutos.

Colóquio e exposição em New Bedford e Dartmouth sobre a herança portuguesa no mundo

Será apresentada quarta-feira, 03 de abril, a partir das 5:00 da tarde, no New Bedford Whaling Museum (Harbor View Gallery), a exposição "Portuguese Heritage Around the World" (A Ação da Fundação Calouste Gulbenkian no Mundo).

O programa consta da apresentação da exposição por Mariana Portas, diretora da Gulbenkian International Affairs, seguindo-se uma palestra de abertura por Rui Vieira Nery, professor, historiador e musicólogo português e antigo secretário de Estado da Cultura sob o tema "Music in the Portuguese Atlantic Empire: Conflict and Negotiation", numa sessão em que intervêm ainda o embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital e o reitor da Universidade de Massachusetts em Dartmouth, Robert E. Johnson.

Do programa consta ainda uma mesa redonda sob o tema "Patrimony of Portuguese Influence: Past, Present, and Future", moderada por Victor Mendes, da UMass Dartmouth, em que intervêm Shelley Pires, cônsul de Portugal em New

Bedford; Maria Glória de Sá (UMass Dartmouth), João Neves (Instituto Camões), Onésimo Teotónio Almeida (Brown University), Walter Rossa (Universidade de Coimbra), João Caixinha (Instituto Camões) e Mariana Portas (Fundação Calouste Gulbenkian).

Colóquio internacional na UMass Dartmouth

Entretanto, numa co-organização de Anna Klobucka, da UMass Dartmouth e Miguel Bandeira Jerónimo e Walter Rossa, ambos da Universidade de Coimbra, terá lugar na sexta-feira, 05 de abril, a partir das 9:30 da manhã, na UMass Dartmouth (Woodland Commons), um colóquio internacional intitulado Heritage(s) of Portuguese Influence: Histories, Spaces, Texts and Objects e em que usarão da palavra vários professores de universidades desta região e de Portugal, que abordarão os mais diversos temas relacionados com a herança e influência portuguesa no mundo.

Homem acusado de assaltos a carros

Um indivíduo de New Bedford enfrenta acusações de assaltar veículos estacionados. Na madrugada do dia 18 de março, a polícia foi informada por um residente de que havia um homem suspeito vestindo roupas escuras e luvas azuis que andava em volta dos carros estacionados na nos 300 quarteirões da Cedar Street. O suspeito foi descoberto dentro de um veículo por um detetive e identificado como Jason Leite, 35 anos, residente em 59 Richmond Street, New Bedford, que tinha em seu poder artigos possuía pessoais pertencentes a outros indivíduos. É acusado de assaltar três carros.



Retire to a warmer climate without leaving the South Shore!

At Linden Ponds, retirement living is warm and worry-free. We're here to handle winter while you enjoy amenities like the indoor pool, restaurants, and medical center.

Bad weather won't spoil your plans for the day. Our unique climate-controlled walkways keep you safe and active all year round!

Discover a winter-free retirement!

Call 1-800-989-0448 for your FREE brochure with pricing, floor plans, and more.



Erickson LIVING Linden Ponds Add more Living to your Life®

South Shore LindenPonds.com



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

“Making History-Creating a Landscape” — A Comunidade Luso-Americana no Sudeste da Nova Inglaterra”, novo livro de James W. Fonseca

James W. Fonseca é natural de New Bedford, cresceu no seio da comunidade portuguesa (os avós emigraram de Portugal) e editou em 2018 um livro sobre a comunidade portuguesa do Sudeste da Nova Inglaterra, tal como sugere o título.

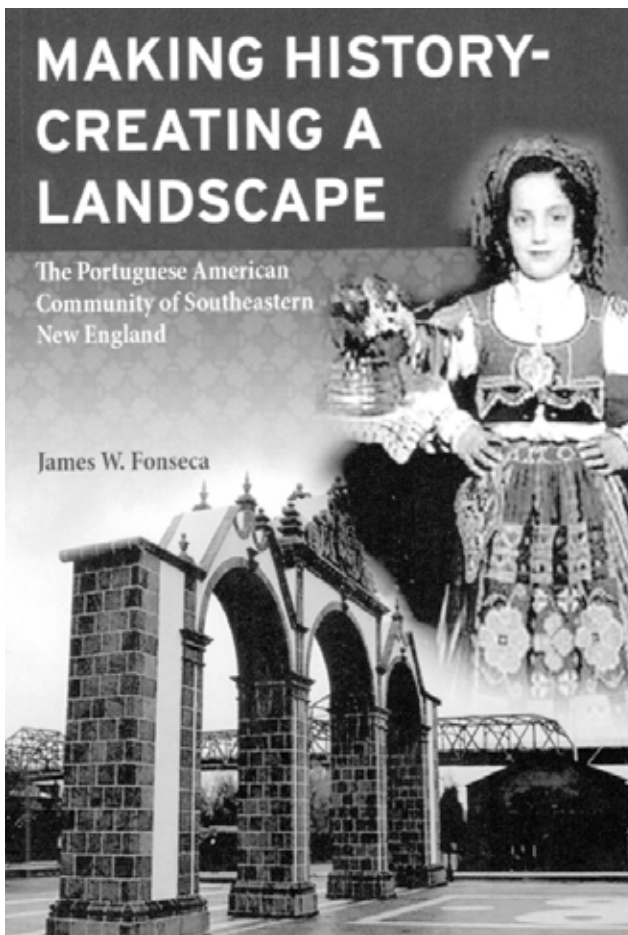
O livro, de 226 páginas, com nove capítulos, retrata as vivências e experiências da comunidade luso-americana em três estados da Nova Inglaterra: Massachusetts, Rhode Island e Connecticut, onde, segundo o autor, residem cerca de 467.000 lusodescendentes, 88 mil dos quais imigrantes portugueses.

“Os portugueses estão radicados, na sua larga maioria, no norte da Califórnia, Hawaii e na região nordeste dos EUA, em especial no sudeste da Nova Inglaterra e em New Jersey... De acordo com o censo populacional de 2010 da American Community Survey Census, 1 milhão e 443 mil portugueses e lusodescendentes residiam nos EUA, com a Califórnia a ser berço para 375 mil, Massachusetts, 312 mil, Rhode Island, 101 mil e Connecticut, 54 mil”, refere o autor em nota introdutória do seu livro.

Autor de várias publicações, Jim Fonseca cresceu no norte de New Bedford, no seio da comunidade portuguesa tendo graduado do New Bedford High School em 1965, prosseguindo os seus estudos universitários na Bridgewater State University, Clark University em Worcester, em 1974. Lecionou geografia na Clark University, American International College em Springfield e ainda no Rhode Island College em Providence.

Fonseca reparte a sua residência em Ohio e na Florida, mas de vez em quando visita a sua família aqui pela Nova Inglaterra, para “matar saudades e deliciar-se com a culinária portuguesa”.

“É o único livro recentemente publicado que retrata ao pormenor as vivências e experiências dos portugueses e luso-americanos da Nova Inglaterra e o seu impacto económico e social nas localidades onde residem”, refere Jim Fonseca.



Em nota de agradecimento, Jim Fonseca salienta: “Agradeço ao meu avô, Jaime Alberto da Fonseca e ao meu pai, James Albert Fonseca, Jr., por me terem ensinado muito sobre a cultura portuguesa e ainda a alguns professores nos meus tempos de escola”.

“Making History-Creating a Landscape - A Comunidade Luso-Americana do Sudeste da Nova Inglaterra” pode ser adquirido através da amazon.com

Na Brown University em Providence Mesa redonda: “Os desafios do património: Portugal África, Brasil, Ásia”

Numa apresentação do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros, da Brown University, em Providence, RI (George Monteiro Conference Room), realiza-se quinta-feira, 04 de abril, entre o meio-dia e as 2:00 da tarde, uma mesa redonda sob o tema: “Os desafios do património: Portugal, África, Brasil, Ásia (‘The Challenges of Heritage: Portugal, Africa, Brazil, Asia’)

Organizada pelos professores Onésimo Almeida (Brown University) e Miguel Bandeira Jerónimo (UMass Dartmouth/Center for Social Studies, University of Coimbra), a mesa redonda tem como palestrantes os professores Walter Rosa, da Universidade de Coimbra (“Landscape heritage in conflict: Goa as an ongoing research”); Renata Araújo, da Univer-

sidade do Algarve (“Património e assombrações: quem tem medo de fantasmas?”); Joana Brites, da Universidade de Coimbra (“Modern architecture and late colonialism in Mozambique, 1945-1975: questions and lines of inquiry of an ongoing research project”) e Miriam Tavares, da Universidade do Algarve (“Património e antropofagia: modos de usar”).

O evento tem o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e ainda da FLAD.

**HOMEM honesto,
procura senhora entre
os 28 e 50 anos.
Interessadas devem
telefonar para:
1-647-299-3450**

Adolescente detido por conduta desordeira

Um adolescente de Fall River enfrenta várias acusações depois de ter sido detido dia 20 de março pela polícia de Natick gritando insultos raciais e disparando uma arma de paintball do lado de fora da Natick High School.

A polícia revelou que Jacob Rodrigues, 18 anos, atravessou à frente do campus por volta das 14h45, “gritando palavrões e

ameaças junto com insultos raciais”. Enquanto dirigia, Rodrigues disparou “três tiros para o ar na direção da escola”, segundo a superintendente escolar de Natick, Anna Nolin.

A polícia recebeu um vídeo de mídia social que Rodrigues supostamente enviou no Snapchat, e em que o jovem faz um movimento com o dedo para a câmara como se estivesse

atirando e dirige-se para a arma de paintball.

O pai de uma aluna da Natick High disse à WBZ-TV que a filha testemunhou o incidente e que Rodrigues visou dois alunos negros e os jovens ficaram aterrorizados quando ele apontou a arma de paintball porque pensaram que fosse real, mas ninguém ficou ferido no incidente.

Rodrigues, ex-aluno da

Keefe Tech, compareceu no dia seguinte no Tribunal Distrital de Natick e declarou-se inocente de todas as acusações, que incluíam agressão com arma perigosa e violação de direitos civis. Foi libertado por causa da sua idade e por não ter antecedentes criminais, mas terá que usar um monitor GPS para garantir que está longe da escola.

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Oração à chaga do ombro de Jesus

Perguntando, São Bernardo ao Divino Redentor, qual era a dor que sofrera mais, e mais desconhecida dos homens, Jesus lhe respondeu:

“Eu tinha uma chaga profunda no ombro sobre o qual carreguei a minha pesada cruz; essa chaga era mais dolorosa que as outras. Os homens não a conhecem. Honra pois essa chaga e farei tudo o que por ela me pedires”.

— M.D.

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas.

Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

M.D.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: \$55:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Instituto Camões nomeia coordenador adjunto para ensino de português na Califórnia

O Instituto Camões nomeou o professor Duarte Pinheiro como coordenador adjunto de ensino de português na Califórnia, um reforço que irá “dinamizar de uma maneira mais robusta” as atividades do instituto, disse o presidente Luís Faro Ramos.

O novo responsável é o diretor da cátedra Ana Hatherly do Instituto Camões na Universidade da Califórnia, Berkeley, e vai acumular com a coordenação adjunta das iniciativas de promoção da língua portuguesa na Costa Oeste.

Segundo explicou Luís Faro Ramos, que na passada semana realizou a sua primeira viagem à Califórnia como presidente do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, a nomeação de um coordenador “permitirá à rede funcionar de uma maneira mais abrangente”, em concertação com o coordenador do ensino de português que está em Boston, João



Duarte Pinheiro

Caixinha, o Consulado Geral de Portugal em São Francisco e o Consulado Honorário em San Diego.

O objetivo é conseguir “mais alunos, mais certificação, mais apetência” pela aprendizagem do português, naquele que é o estado com mais luso-americanos de todo o país. “Tentamos chegar à nossa diáspora, é uma prioridade assumida em permanência”, referiu o presidente do Instituto Camões, referindo também o objetivo de “chegar a outros públicos”.

O professor Duarte Pinheiro “já está na Califórnia há algum tempo” e

conhece bem o território, sendo que “agora vai ter os meios para se movimentar e promover de maneira mais abrangente o ensino da língua”.

O novo coordenador já tinha trabalhado com o instituto em Itália durante vários anos e vem ocupar uma função que “há muito tempo” estava a ser solicitada na costa oeste.

Com uma comunidade luso-americana contabilizada em mais de 346 mil pessoas de origem portuguesa, de acordo com o censo de 2010, Luís Faro Ramos acredita que existe “um potencial gigante” para aumentar o número de alunos de português no estado.

Sociedade Cultural Açoriana com novos corpos gerentes



Em cerimónia ocorrida na noite do passado sábado em Fall River, a Sociedade Cultural Açoriana, uma das mais ativas associações portuguesas da Nova Inglaterra na defesa dos costumes e tradições dos Açores, elegeu os seus novos corpos gerentes para o novo ano. Na foto, sentadas: Camila Moniz, 1.ª tesoureira; Bernadette Simões-Varão, 1.ª secretária; Ana Santos, presidente; Maria Lopes, 2.ª tesoureira; Ana Paula Resendes, 2.ª secretária. De pé: Carlos Medeiros, vice-presidente das atividades culturais; Herculano Carvalho, assistente do bar; Fernando Santos, vice-presidente. Ausente da foto: João Luís Santos, gerente do bar.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo, Vós que me esclareceis, tudo, que iluminais os caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que a todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de Vós, por maior que seja a ilusão material, não será mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

A pessoa deve fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Obrigado Divino Espírito Santo pela resposta às minhas orações.

F.S.

VAMOS À FESTA

Partida: 21 de maio
Regresso: 28 de maio

Inclui:

- Viagem de Boston
- Transferes PDL / Hotel / PDL
- 6 noites no hotel em PDL
- Pequeno almoço diário
- 2 passeios turísticos
- 3 refeições

\$1,800
 *por pessoa em duplo



ATLANTITOURS
 RUI ROQUE
 401-270-3038
 atlantitours.mtravel.com
 272 Warren Ave
 East Providence, RI 02914

AVILA'S SERVICES
 INCOME TAXES
 TRAVEL SERVICES
 IMMIGRATION SERVICES
 TONY AVILA | 495 Hope st, 2A - Bristol, RI, 02809 | 401-996-2020

AZORES ADVENTURES
 JOE SERÓDIO
 RI 401 340 9150

BOTEQUIM AÇORIANO

Estrada Regional Rabo de Peixe
 9600-102 Ribeira Grande

Call +351 296 708 401
 fb.com/botequimacoriano

BIG TRUCK
 EMOTIONS | EXPERIENCES | ADVENTURES

Centro Comercial Solmar
 loja 123
 Ponta Delgada, Azores

Call +351 918 646 846
 lmjc@azoresbigtruck.com



A JÓIA DA CIDADE

Rua da Cruz 11
 PONTA DELGADA
 Call +351 296 284 539

ILHA VERDE RENT A CAR
 nove ilhas uma escolha

www.ilhaverde.com
 reserve@ilhaverde.com
 Call +351 296 304 891



RESTAURANTE O MIROMA

Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 15
 Furnas

Especialidade Cozido das Caldeiras e muito mais!
 ABERTO TODOS OS DIAS

Call +351 296 584 545
 miroma.restaurante@sapo.pt

DO PRADO AO PRATO

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Recinto da Feira
 Campo de Santana
 (+351) 296 490 001

geral@restauranteasm.com
 www.restauranteasm.com



Licores dos Açores
 Visite-nos e Prove os Nossos Sabores

Eduardo Ferreira, Prop
 Ribeira Grande
 São Miguel

www.mulherdecapote.pt




Dia de Portugal/RI/2019

Desfile das tochas e o acender da chama da portugalidade encerram as festividades no domingo, 9 de junho

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A notícia acontece diariamente. Segundo a segundo. Não escolhe hora nem local. Mas a notícia comunitária para o qual estamos vocacionados só acontece semanalmente. Precisamente todas as quartas-feiras aqui no Portuguese Times. E os preparativos para as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, são um exemplo disto. Não podíamos falhar. São as primeiras em termos de preservação e projeção da nossa identidade. Mas

Podemos já acrescentar que haverá uma ementa especial. Preços fixos em todos os restaurantes. Atribuição de um cartão aos clientes, para finalidade a informar.

As chapas de matrícula/automóvel é mais uma iniciativa inédita, ao identificar os automobilistas com a sua origem portuguesa no estado de Rhode Island. O presidente Orlando Mateus procura angariar 600 pré-assinantes para que a referida chapa de matrícula passe a fazer parte da



Um aspeto da reunião preparativa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, vendo-se ao meio Suzette Sousa, coordenadora do certame Miss Dia de Portugal/RI 2019.

cuidado, nada de desvios, da sua finalidade, que tem sido cantar bem alto a nossa portugalidade. As novas gerações são bem vindas, como forma de continuidade. Todo este movimento está baseado na obra inigualável do grande poeta e que a força do destino o levou a morrer na miséria, Luís Vaz de Camões. Foi ele que “por perigos e guerras esforçados” cantou toda a nossa portugalidade. Quis Deus que sobrevivesse a naufrágios. Para que “Os Lusíadas” fossem eternos.

Temos que nos orientar em termos de continuar a atrair multidões, mas sem nunca esquecer a finalidade do Dia de Portugal, de Camões, das Comunidades e da Herança Portuguesa.

A mais recente reunião aconteceu no Cranston Portuguese Club, na passada quinta-feira. Presentes representantes do nosso inigualável poder associativo, a mola real das celebrações.

A juntar ao leque de atividades, únicas, em termos de celebrações do Dia de Portugal, surgiu pela voz de Victor Santos o projeto do “Portuguese Week Restaurant”. E que deverá acontecer de 2 a 8 de junho. É uma iniciativa

inédita, que terá a sua experiência este ano. Os regulamentos serão dados a conhecimento público brevemente.

atribuição das mesmas no Registo de Veículos Motorizados em Rhode Island.

E para completar o leque das notícias em referência na última reunião das celebrações, foi informado que José Francisco Costa será o “Marshall” da Parada do Dia de Portugal/RI 2019 que desfila pelas ruas de Providence, mas em lugar de excelência.

José Francisco Costa passou pelo Rádio Clube Português em North Providence. Foi professor nas escolas portuguesas do Clube Social Português em Pawtucket e East Providence. E mais recentemente cessou funções como diretor do Centro de Estudos Portugueses no Bristol Community College em Fall River. É autor de vários livros. E no campo musical fez parte do agrupamento Belaurora, que continua a incluir no seu repertório “A velha sapateia”, da autoria de José Francisco Costa.

Mas no âmbito do programa inédito no campo das celebrações do Dia de Portugal/RI/2019, tal como PT informava na última edição, o programa arranca a 14 de abril com o Pequeno Almoço do Dia de Portugal com início pelas 8:30 no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. O coordenador é Al Nunes, que tem sido uma pedra base no êxito das celebrações.

No dia 28 de abril, a partir do meio dia, tem lugar o



Os preparativos para as celebrações do Dia de Portugal contam sempre com todos os elementos diretivos de forma a que o programa venha a ser concluído com todo o detalhe e que irá culminar com parada e arraial no centro da cidade de Providence.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, apresentando a chapa matrícula identificativa das celebrações, durante a última reunião realizada na passada quinta-feira, no Cranston Portuguese Club.

Festival de Gastronomia e Folclore e que tem por palco o salão do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, sob a presidência de Herberto Silva. A coordenação está entregue a Victor Santos, que foi o fundador do festival.

No domingo, dia 5 de maio, tem lugar o certame Miss Dia de Portugal. Aqui a coordenação está entregue a Suzette Sousa. O local escolhido foi o salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Mas o bom e único programa para festejar a nossa étnia não se fica por aqui. E assim temos a 20 de maio o Torneio de Golfe, que tem por palco o Pawtucket Country Club. Aqui a coordenação está a cargo de Al Pereira, Mathew Pereira e onde está a mão sabedora de Al Nunes.

Este torneio, além de ser uma grande iniciativa a nível de praticantes da modalidade, é uma das mais relevantes formas de angariação de fundos.

Os adeptos do tiro aos pratos têm a possibilidade de mostrar a sua pontaria no Torneio de Tiro aos Pratos, que se realiza a 19 de maio no Cranston Portuguese Club Rod & Gun Club, no 425 Gardner Road, Exeter, RI.

Depois deste leque de atividades o culminar com as cerimónias oficiais e parada

O State Room da State House em Providence abre as portas à comunidade portuguesa para receber as cerimónias oficiais do Dia de Portugal, pelas 6:00 da tarde do dia 7 de junho, sexta-feira. Esta cerimónia vai contar com a presença da governadora de Rhode Island, assim como os luso eleitos em Rhode Island.

No sábado, 8 de junho, no Alex and Ani City Center, 2 Kennedy Plaza, tem lugar o primeiro arraial no centro de Providence.

No domingo, 9 de junho, a bandeira portuguesa vai subir nos mastros mais altos da portugalidade, quando pelas 2:00 horas o poderio associativo se reunir nos terrenos da State House em Providence para a cerimónia que antecede a parada que sai pelas 3:00 da tarde. E aqui temos a grande vitória do antigo vice-cônsul Rogério Medina, quando arriscou o regresso das celebrações a Providence, numa aposta ganha da visibilidade do nosso grupo étnico.

Já no Alex and Ani City Center, após a entrada apoteótica da parada, entre o concerto das 4 banda de música de Rhode Island: Banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI; Banda Santa Isabel, Bristol; Lira de São Francisco Xavier, East Providence; e Banda de Nossa Senhora do Rosário, Providence. Pavilhões de gastronomia, festival folclórico, vamos viver Portugal nos Estados Unidos.

O encerramento acontece ao pôr do sol, quando a parada da tochas der entrada no arraial e no ar subir a chama da portugalidade.

Ashley Gouveia é a nova rainha dos Amigos da Terceira em Pawtucket

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas por Carlos Ramos

Teve lugar no passado sábado no salão nobre do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket mais uma confraterização que teve por finalidade apresentar a nova rainha e que representará esta ativa presença portuguesa em Pawtucket em todas as atividades principalmente nas festas em honra de São Vicente de Paulo.

Nestas festas estará incluído no programa o cortejo da rainha em que a mesma desfila num bonito carro alegórico feito para a ocasião.

No dia seguinte realiza-se o cortejo etnográfico do bodo de leite que percorre o trajecto entre o McCoy Stadium e a sede dos Amigos da Terceira.

Este cortejo é presenciado por largas centenas de pessoas que se aglomeram ao longo do trajecto principalmente na rua de acesso à sede daquela organização.

Neste desfile a rainha volta a desfilhar em carro alegórico e no final sobe ao palco para ler uma mensagem a todos os presentes.



Brianna Lemos entregou a coroa a Ashley Gouveia



Ashley Gouveia, a nova rainha dos Amigos da Terceira e a sua corte que a vai acompanhar nas festas da organização.



Ashley Gouveia ladeada pela mãe, Susan Silva, Cláudio Sousa, Herberto Silva e o pai Tony Gouveia



Ashley Gouveia, Cláudio Sousa, ladeados pelo casal Gouveia e a irmã Vanessa Gouveia



Ashley Gouveia, a nova rainha dos Amigos da Terceira



Ashley Gouveia, Cláudio Sousa, ladeados por, Susan e Herberto Silva



Ashley Gouveia



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI
Tel. 401-722-2110

Saudamos a nova rainha dos Amigos da Terceira

Cozinha aberta todas as sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

“Retalhos da Minha Infância”, de Manuel Fernando Neto lançado em ambiente académico na UMass Dartmouth

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O fado andou embarcado nas caravelas dos Gamas e dos Cabrais, nos bairros lisboetas e desceu ao ambiente universitário pela voz inconfundível de Catarina Avelar.

A razão era mais do que obrigatória. O tema era uma figura dos altos gabaritos comunitários, que ao escrever um livro para oferecer à família, acabou por ter honras de lançamento em ambiente universitário e com direito a fazer parte dos arquivos da mesma.

E para pano de fundo ouviu-se a voz inconfundível de uma das melhores intérpretes do fado entre nós.

Tudo isto aconteceu no passado domingo, pelas 2:00 da tarde na Claire T. Carney Library, na UMass em Dartmouth, com o lançamento oficial do livro “Retalhos da Minha Infância”, da autoria de Manuel



Manuel Fernando Neto com a família durante a cerimónia de lançamento do seu livro na tarde do passado domingo na UMass Dartmouth.

Fernando Neto.

Sala esgotada, numa demonstração de apreço, por quem arriscou colocar a sua vida em livro, retratando os bons e maus momentos.

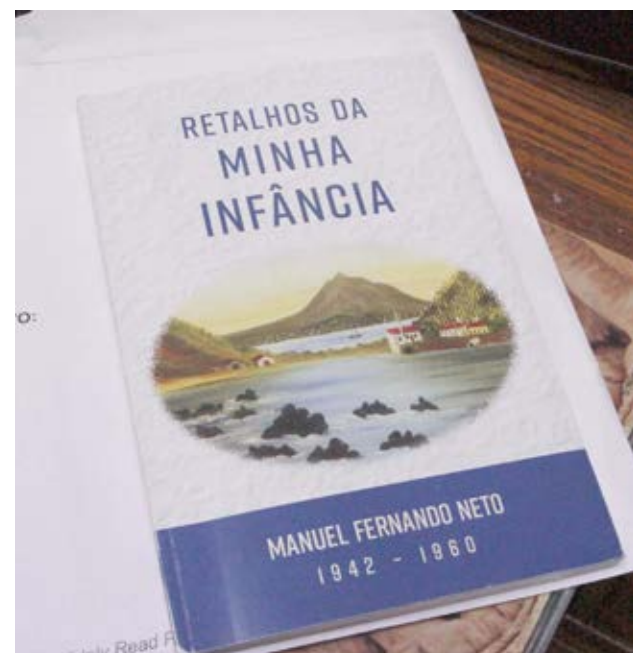
Glória de Sá, profes-

sa e diretora dos arquivos Ferreira-Mendes da Universidade de Massachusetts, fez a apresentação da obra, perante empresários, líderes comunitários, professores, que manifestaram o seu apreço a uma figura incontornável da comunidade.

Foi uma jornada comunitária de grande nível, dado que o livro era escrito por gente nossa para gente nossa.

E o mais relevante: o assunto identificava-se com muitos dos presentes, pelo que redobrava a curiosidade da sua leitura.

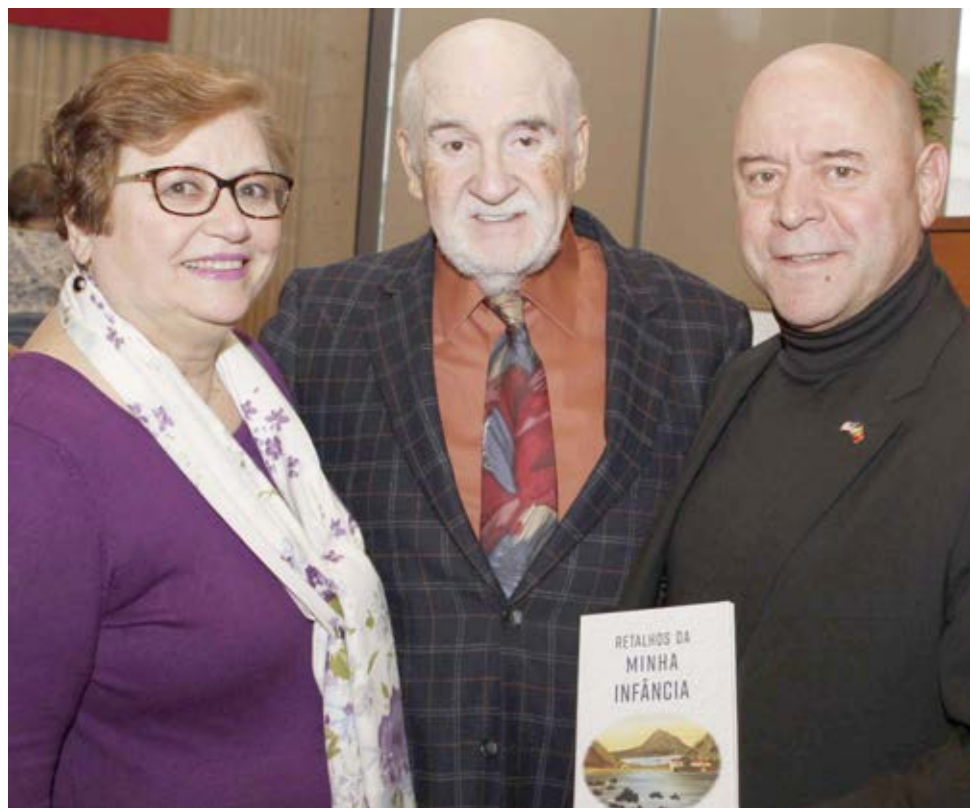
Não é um livro à venda. É um livro para oferecer a amigos. Mas quem tiver a possibilidade de o conseguir, vai poder constatar uma escrita simples, sem rodeios, capaz de manter a atenção do leitor da primeira à última página.



A capa do livro



Catarina Avelar que cantou fado na cerimónia de lançamento do livro “Retalhos da Minha Infância”, saúda o autor do livro, Manuel Fernando Neto, na tarde do passado domingo na UMass Dartmouth.



Manuel Fernando Neto com Madalena Silva e Tony Teixeira.



Manuel Fernando Neto com um grupo de senhoras que vieram de Cambridge para assistir ao lançamento do livro.



Jaime Silva, presidente da Fundação Faialense, a festejar em abril 50 anos de existência, com a esposa e Manuel Fernando Neto.



Manuel Fernando Neto com Leslie Ribeiro Vicente, diretora da Discovery Language Academy, de New Bedford, e sua mãe.



Um momento da atuação de Catarina Avelar.

“Retalhos da Minha Infância”, de Manuel Fernando Neto um digno percurso de vida em livro com honras académicas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Numa passada sexta-feira de dezembro de 2018 a cuidada secretária do Portuguese Times, Maria Novo deixou a correspondência na nossa secretária.

Entre jornais e mais papelada, fomos alertados por um envelope, que ao contrário da restante correspondência, tinha a direção manuscrita.

O remetente estava coberto pela informação eletrónica, deixando visível apenas a palavra Manuel.

Abrimos, entre as muitas chamadas telefónicas, que iam recebendo dos clientes habituais para os suplementos do Natal e Ano Novo.

Rapidamente chegámos à conclusão que o Manuel era completado por Fernando Neto. Nome distinto, incontornável, amigo e familiar, que assinava o livro “Retalhos da Minha Infância”.

Concluimos que Manuel Fernando Neto, uma das mais ilustres e reconhecidas figuras da comunidade, havia imortalizado o seu percurso de vida em livro. E desde já aqui deixamos os parabéns. Sim, porque nem todos tiveram a sorte de nascer em berços de ouro. Pelo que retratar em livro passagens que muitos tentam esconder, por considerarem vergonha não ter nascido em palácios rodeados de criados, mas sim na modéstia de uma casa da ilha do Faial, já aqui é um ato heróico.

Mas o mais relevante é que tudo isto é vivido sob o calor dos pais, que como diz o povo “tiveram de comer o pão que o diabo amassou”, exprimindo o significativo das penosas situações passadas para alimentar os filhos.

São passagens deste tipo,

que nos perdoe, o sr. Neto, como sempre o tratamos, pelo respeito e admiração que dignificam o homem como ser humano. Falar de si, sem rodeios, sem frases feitas, arrancadas de outras obras e que ninguém compreende, nem mesmo quem as escreve, mas sim, a simplicidade, sem significar falta de formação, mas honestidade na forma como quer transmitir os “Retalhos da minha Infância”.

Se bem que lançado em ambiente catedrático, que nos perdoe o nosso atrevimento ao publicar estas despreziosas palavras escritas em dezembro de 2017, mas nunca publicadas, para não correr o risco de ferir a sensibilidade do autor, que muito bem podia limitar a sua obra à intimidade de amigos, obrigado por nos incluir nesse número, que acabando por ser pública, não resistimos à publicação do que havíamos escrito em 2017.

Pode ler-se na introdução:

“A ideia da edição deste livrete nasce aquando do planeamento da possível publicação de “My American Experience”, potencial título de um simples trabalho biográfico há algum tempo “entre mãos” e que visa narrar, em inglês, al-



Manuel Fernando Neto dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia de lançamento do seu livro na tarde do passado domingo na UMass Dartmouth.

gumas das minhas experiências vividas nesta grande, próspera e generosa nação.

Fui lembrado que “My American Experience” teria mais “sumo” se incluísse assim o título de introdução, algumas possíveis experiências vividas na minha terra natal durante a minha mocidade.

Como já há uns anos atrás, tentando preencher largos espaços vazios, durante os longos dias de verão, passados na nossa pequena “casota” em Wells, Maine, tinha posto em papel alguns “Retalhos da Minha Infância”, obra exclusivamente produzida para consumo doméstico, nomeadamente para os meus netinhos e seus descendentes ou ainda para algum amigo mais curioso em saber um pouco mais das origens do amigo.

Estes “Retalhos”, todos eles vividos na minha terra natal e numa franca tentativa de dar maior fidelidade e originalidade à narrativa foram todos escritos em língua portuguesa.

Poder-se-á dizer, ainda, que a preferência da língua foi também uma maneira de prestarmos uma simples mas sincera homenagem à nossa pátria de origem”.

Ora estes “Retalhos”, que ficaram na totalidade em manuscritos e sem revisões, interferências ou opiniões de terceiros, numa teimosa tentativa de deixar para a posteridade um trabalho totalmente desprezioso e, como dito acima, o mais original e fiel possível, não só à narrativa do seu conteúdo mas ainda à minha relativa (in)competência ortográfica na minha primeira língua. Estava pois, já ali, um pequeno trabalho, relativamente organizado e encadernado em simples cartolina e oferecido já a filhos e netinhos para se melhor conhecerem, se assim o entenderem, e a alguns familiares e amigos para nele, possivelmente, se reverem. A restante meia dúzia de cópias foi arquivada e engavetada

para futuras gerações. Só que, quanto mais pensávamos e repensávamos na inclusão destes “Retalhos da minha Infância” na “My American Experience”, maior sentido fazia separar os dois trabalhos, atendendo, em primeiro lugar à diferença das narrativas e depois, e talvez mais importante, à diferença nas línguas empregadas.

E pronto, bem ou mal, a decisão foi tomada e assim chegámos à publicação deste nosso primeiro livrete, o que, se Deus quiser, será seguido do livro irmão, “My American Experience”.

Esperamos ser do agrado de quem, por cortesia, disponibilidade de tempo ou simplesmente por curiosidade, ler algumas ou a totalidade das suas páginas e nalguns casos, possivelmente se reverem nalguns destes “Retalhos”.

Ao começar a escrever estas linhas, paramos mais do que uma vez. Pensámos para nós próprios. Vamos transcrever ou não toda a introdução. Mas como ela identifica aquele reconhecido e distinto Manuel Fernando Neto, com quem tivemos o prazer de lidar mais de perto, entre 1987 e 1994 junto do então Rádio Clube Português em North Providence, decidimos pela total transcrição.

Neste nosso contacto pela sua passagem pela comunicação social foi pena não ter continuado, que não nos restam dúvidas que iria ser bem sucedido.

Mas como não vamos falar de comunicação social começamos a desfolhar “Retalhos da Minha Infância”.

As histórias sucedem-se e a sua curiosidade realça pela forma como são narradas.

“Sei que nasci a 29 de Agosto de 1942, numa “barraca de Madeira” na freguesia das Angústias, cidade da Horta, ilha do Faial, Açores. E sei porque vi o bilhete de identidade do Registo Civil da Horta e certidão de nascimento da igreja das Angústias, documentos mais que comprovativos da veracidade daquela data e lugar.

Sei ainda ser filho de José Moniz Neto, da freguesia da Maia, concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, o mais novo de doze filhos nascidos a José Moniz Neto e Maria da Conceição de Sousa”.

Tal como acima o referimos é necessário coragem para um bem sucedido empresário, bem sucedido dirigente associativo, bem sucedido político, abrir-se em livro e dizer sem rodeios as dificuldades passadas, até ao atingir a glória nos meios em que se movimentava.

Parabéns Manuel Fernando Neto. Aqui fica o nosso contributo para imortalizar “Retalhos da Minha Infância”, que Portuguese Times vai levar aos cinco cantos do mundo.

Não é por acaso que somos o único órgão de comunicação social, que se preocupa em levar ao mundo português, o mundo português nos EUA.

*Fundação Faialense, Inc.
Celebrando 50 Anos*

1969



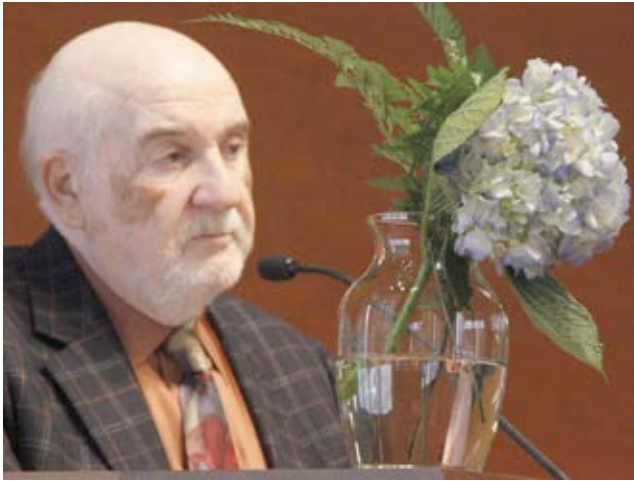
2019

A Fundação Faialense, uma das coroas de glória de Manuel Fernando Neto, onde foi um dos seus fundadores, orgulhosamente esteve presente através do presidente Jaime Silva no lançamento do seu livro “Retalhos da Minha Infância”, que retrata a sua vida e da maioria dos faialenses que viveram entre outras a tragédia do Vulcão dos Capelinhos.

Manuel Fernando Neto

Reconhecido no ano de 1998 por mais de 200 mil pessoas

Este título até poderá ser considerado exagerado. Mas olhem que não é. Como somos os únicos a acompanhar a par e passo a vida comunitária, podemos constatar pessoalmente esta homenagem a Manuel Fernando Neto, quando foi o convidado em representação da comunidade portuguesa em Agosto de 1998 às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que têm lugar em Fall River e que movimentam mais de 200 mil pessoas. Ao tomar parte no cortejo etnográfico do bodo de leite e na procissão de coroação de domingo, Manuel Fernando Neto desfilou perante um compacto cordão humano entre o parque das Portas da Cidade e o Kennedy Park. Situação que se repetiu no domingo com a procissão de coroação. E nos dois dias com uma presença de mais de 200 mil



Manuel Fernando Neto dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia de lançamento do seu livro na UMass Dartmouth.

pessoas. Manuel Fernando Neto desfilou como o representante das comunidades, ao lado de altas figuras do governo de Portugal. Ferro Rodrigues, ministro do Trabalho e Solidariedade, em representação do primeiro ministro António Guterres; Jorge Couto, presidente do Instituto Camões, representando o ministro dos Negócios Estrangeiros;

Jose Contente, secretário regional de Habitação e Equipamento do Governo dos Açores; Álamo Meneses, secretário regional da Educação e Assuntos Sociais do Governo dos Açores; Alzira Silva, diretora regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores.

E como a integração de Manuel Fernando Neto nos ilustres convidados às Grandes Festas já não fosse mais que revelante, as honras estendem-se no que foi o ano das Jornadas Jubiliares do Espírito Santo e que trouxe às Grande Festas D. Manuel Martins, bispo resignatário de Setúbal, monsenhor Augusto Cabral, frei Acílio Mendes. Mas há mais.

E o ano de Manuel Fernando Neto nas Grandes Festas aconteceu no XI Festival de Bandas de Música Luso-Americanas da Nova Inglaterra. Desfilaram 12 bandas numa homenagem ao



Catarina Avelar, uma das mais conceituadas intérpretes de fado da Nova Inglaterra, num momento da sua atuação na festa de lançamento do livro "Retalhos da Minha Infância", na tarde do passado domingo na UMass Dartmouth, sendo acompanhada pelos guitaristas José Silva e Abel Lima.



Manuel Fernando Neto com João Moniz, dois conceituados empresários portugueses da Nova Inglaterra, que curiosamente já representaram a comunidade portuguesa no âmbito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

maestro Manuel Canito, que em pleno Heritage State Park regeu todas elas em simultâneo, numa histórica interpretação do Hino do Espírito Santo. E aqui também esteve presente Manuel Fernando Neto.

A foto remonta ao ano em que Manuel Fernando Neto foi homenageado pela Fundação Faialense, uma organização em que foi um dos fundadores, na foto com Madalena Silva.



O deputado estadual de Massachusetts, António F.D. Cabral associou-se à festa de lançamento do livro "Retalhos da Minha Infância", na foto com o autor, na tarde do passado domingo na Universidade de Massachusetts em Dartmouth.



A Claire T. Carney Library na UMass Dartmouth esgotou a lotação no passado domingo, numa demonstração de apreço e reconhecimento por Manuel Fernando Neto e o seu percurso de vida nos EUA.

9.º Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria, um êxito a juntar aos anteriores

“Sem vocês, que responderam à nossa chamada, não haveria convívio, a todos os nossos profundos agradecimentos pelo apoio ao longo de todos estes anos”

— Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do 9.º Convívio Mariense

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os naturais da ilha de Santa Maria, com redutos bem visíveis em East Providence (Centro Cultural de Santa Maria) em Bridgewater (Portuguese Holy Ghost Society), Saugus (Império Mariense) Hudson (Império Mariense, no Hudson Portuguese Club), reuniram pela nona vez consecutiva no convívio mariense.

O local escolhido voltou a ser o restaurante Venus de Milo em Swansea, que reuniu mais de 450 pessoas. O entusiasmo de Eddy Chaves conseguiu contaminar uma vasta comissão e consequentemente os marienses radicados pelos EUA.

O mestre de cerimónias foi Paulo Magalhães, que sendo a quinta vez a assumir tal posição e pelo conhecimento pessoal dos intervenientes, não lhe foi difícil brilhar em noite mariense. E foi a seu pedido que o padre Jack Cabral, oriundo de famílias de Santa Maria, da freguesia de Santo Espírito, procedeu à bênção da refeição. E em ato contínuo usava da palavra Eddy Chaves, que agradeceu a todos os que enchem a sala “sem vocês que responderam a nossa chamada não haveria convívio. A todos os nossos profundos agradecimentos pelo apoio ao longo de todos estes anos.

Uma palavra de especial significado a Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, pela imprescindível presença como convidado especial e pelo apoio que continua a dar a este convívio. Não podemos deixar de referir a presença de Daniel Gonçalves, presidente da junta de freguesia de Santa Bárbara, freguesia esta que teve honras de homenagem neste 9.º Convívio Mariense.

Ao convidado de honra António Chaves Cabral, foi com toda a honra que esta comissão o escolheu para convidado de honra. Musicalmente temos de sublinhar a presença entre nós do conjunto musical Tulha. E para encerrar os melhores agradecimentos pelo apoio, à Câmara Municipal de Vila do Porto, na pessoa do seu presidente, Carlos Rodrigues, Azores Airlines, S&F Concrete Contractor, de António e José Frias, António Chaves e Silvino Cabral.

Homenagem póstuma ao deputado Paulo Parece

Nem tudo são alegrias nos convívios. E como tal numa chamada do mestre de cerimónias, Paulo Magalhães, tudo se levantou e guardou-se um minuto de silêncio em honra ao deputado social democrata Paulo Parece, falecido em novembro de 2018.

Na ocasião, o presidente dos social-democratas Alexandre Gaudêncio, atual presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, São Miguel, na altura “manifestou profundo pesar pelo falecimento do deputado Paulo Parece, tendo considerado que é uma enorme perda para a ilha de Santa Maria e para os Açores”.



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, recebe uma placa por parte de Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do nono convívio mariense.

Freguesia de Santa Bárbara distinguida com o prémio de “EXCELENCIA”
“Posso aqui afirmar que Santa Maria não é a mesma desde que Carlos Rodrigues assumiu a chefia da câmara”

— Daniel Gonçalves, presidente da junta de freguesia de Santa Bárbara

Todos nós temos uma rua a que chamamos de nossa. Temos uma cidade, ou uma simples freguesia e neste caso quem sobe à ribalta é a freguesia de Santa Bárbara, na acolhedora e encantadora ilha de Santa Maria. Recebeu o prémio de “Excelência”, entre 17 freguesias açorianas distinguidas no concurso “Eco Freguesia, Freguesia Limpa”. Uma distinção que honra a população e o poder local, como o refere o presidente da junta Daniel Gonçalves.

“Depois de ter feito oposição ao presidente Carlos Rodrigues, cheguei à conclusão que o melhor era juntar-me e ele. Posso aqui afirmar que Santa Maria não é a mesma desde que Carlos Rodrigues assumiu a chefia da câmara. Tudo o que ele tem feito e pelo amor à terra. E já que aqui se prestou homenagem a Paulo Parece, deixem que vos diga que os dias devem ser todos vividos. Pois que ninguém sabe o dia de amanhã e diretamente às funções

(continua na próxima página)



IMPÉRIO MARIENSE DE HUDSON

Clube Português de Hudson

13 Port Street, Hudson, MA

Festas do Império Mariense de Hudson: 29 e 30 de Junho

Saudamos a comissão organizadora do Nono Convívio Mariense pelo êxito conseguido em Swansea!

Saudações extensivas à comitiva vinda de Santa Maria, chefiada por Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto



“António Chaves Cabral tem sido um grande cozinheiro das sopas do Espírito Santo, não só por Hudson, como também através de várias comunidades na Flórida”

— Paulo Magalhães, mestre de cerimónias

(continuação da página anterior)

na junta acrescenta o presidente:

“Quando me perguntam. O que vamos fazer hoje. Eu respondo. Vamos fazer a freguesia ainda mais bonita do que era ontem”. E Daniel Gonçalves acrescenta: “É com enorme satisfação que vejo o regresso dos aqui radicados. Ou mesmo ouvir dizer que compraram casa e que vão viver para Santa Bárbara. É uma grande alegria passar um certificado de residência de mais alguém que vai residir em Santa Bárbara”.

E e Daniel Gonçalves, acrescenta: “é uma honra poder representar a freguesia neste grandioso convívio aqui nos EUA.

As pessoas saem da terra mas nunca a esquecem e gostam de ouvir o que se faz por lá”. Daniel Gonçalves dedica-se à poesia: “Tenho vários livros escritos e espero poder continuar a escrever”, concluiu Daniel Gonçalves.

António Chaves Cabral Convidado de Honra



António Chaves Cabral nasceu em Santa Maria na freguesia de Santa Bárbara. Veio para os EUA em 1965 tendo-se radicado em Hudson.

Tem sido um grande cozinheiro das sopas do Espírito Santo, não só por Hudson, como também através de várias comunidades na Flórida.

A sua atividade junto do Hudson Portuguese Club não foi esquecida em noite de homenagem.

“Bem vindos por manterem a sua ligação aos marienses da diápora.

As minhas responsabilidades junto do clube impediram-me de estar presente. Estamos eternamente gratos a António Chaves Cabral por preservar a nossa história, cultura e tradições. A dedicação à comunidade nunca passará despercebida”,

palavras de Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club, que foi representado por Paulo Freitas.

Podemos acrescentar que António Cabral tem sido um grande profissional com mais de 40 anos ao serviço da S&F Concrete Contractor.

Portuguese Times homenageado

Portuguese Times, que tem sido o único órgão de comunicação social a dar cobertura a este (e aos outros) convívios desde o seu início (já vai no 10) foi reconhecido pelo mestre de cerimónias Paulo Magalhães e pelo presidente de Vila do Porto, Carlos Rodrigues.

Portuguese Times tem acompanhado o convívio, desde o seu início, tendo em 2018 acompanhado o grupo ao convívio que se realizou no Canadá.

9.º Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria

“Tenho de salientar a importância que estes convívios têm tido na aproximação das pessoas à ilha e das pessoas da ilha aos aqui radicados”

— Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Somos oriundos da vila hoje cidade de Mangualde, que deu origem aos convívios regionais. Se bem que os convívios mangualdenses já ultrapassem os 40 anos de existência, os que surgiram tendo aquele por exemplo, como é o caso dos marienses, a caminho do décimo, arriscam encontros mais vocacionados à projeção da terra de origem.

Lá estava uma vez mais o presidente Carlos Rodrigues. O mesmo presidente que teve palavras de incentivo no encontro no Canadá. O mesmo presidente que abre as portas a um convívio em Santa Maria. O mesmo presidente que incentiva à continuidade, como forma de estreitamento entre a diápora e a origem.

PT - Mas uma vez nos Estados Unidos. Porquê?

Carlos Rodrigues — “Pode crer que eu vinha pelo caminho a pensar nisso. Recentemente li no Portuguese Times, declarações do meu amigo Jaime Vieira, presidente da junta de freguesia de Rabo de Peixe, onde dizia, resumidamente, que “estes encontros promoviam cada vez mais a aproximação entre as pessoas, os de lá e os de cá”. E eu direi que é precisamente isto que nos move. Os de cá, porque continuam a pôr de pé esta organização que consegue o reencontro de pessoas que o desenrolar da vida separou. Os de lá, que também se esforçam por manter vivo o convívio que nós lá fazemos no primeiro sábado de agosto. Este encontro tem por finalidade o reencontro dos radicados fora da ilha de Santa Maria. Tem-se ali registado o abraço de amigos e familiares, com 30, 40, 50 anos de separação”.

PT - O convívio que tem lugar em Santa Maria atrai muita gente?

Carlos Rodrigues — “O convívio em agosto consegue reunir entre 450 a 500 pessoas. Em 2018 registou-se uma grande afluência de marienses radicados pelo Canadá. Não direi que o motivo, único, foi o facto de o convívio em 2018 se ter realizado no Canadá, em troca pelos EUA. São Lourenço não tinha gente de Santa Bárbara há muitos anos. Estes encontros trazem um ânimo novo aos aqui radicados”.

PT — Em Santa Mariam vêm com bons olhos as deslocações do presidente da câmara aos EUA?

Carlos Rodrigues — “As pessoas sabem que nós só gastamos dinheiros públicos em benefício da própria ilha e desde que nos tragam retorno. Consideramos estas deslocações importantíssimas. Festejamos este ano 9.º Convívio Ma-



Manuel Braga com Carlos Rodrigues



Carlos Rodrigues

riense. Em 2020 vamos festejar o 10.º Encontro dos naturais de Santa Maria, para o que esperamos uma aposta grandiosa.

PT - E que tal para 2020 realizar o encontro em Santa Maria?

Carlos Rodrigues — “Tudo pode acontecer. Estamos abertos a todas as sugestões. Mas sabemos que há outras ideias. Outros projetos. Os responsáveis por estes encontros levam meses em preparativos. É um grupo de uma persistência enorme. Eddy Chaves, Tony Chaves, Paulo Freitas. São elementos a juntar a muitos outros cuja capacidade organizativa tem levado anualmente a efeito estes encontros. O encontro que lá realizamos junta à volta de 400 pessoas. Com os daqui o número pode aumentar para 600 ou 700.

(continua na próxima página)



Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

9.º Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria

“É com muito gosto e muita hospitalidade que recebemos de braços abertos todos os filhos da terra”

— Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

(continuação da página anterior)

Vamos a isso. Cabem todos na ilha. Os aqui radicados e que ali se deslocam, periodicamente, sabem da importância que isso representa para a terra de origem”.

PT - Os aqui radicados continuam a visitar Santa Maria?

Carlos Rodrigues — “O bom filho à casa torna. É com muito gosto e muita hospitalidade que recebemos de braços abertos todos os filhos da terra e que se fazem acompanhar de amigos, na descoberta de um encanto paradisíaco. Eu sou muito otimista. E arrisco a dizer que este entusiasmo não vai desaparecer tão cedo, dado que surgem os avós acompanhados pelos netos. Gostam da experiência que para satisfação nossa repetem nos anos seguintes. Deixam amigos. Participam nas atividades ali realizadas. Dá gosto ver toda aquela atividade. Há uma ligação cada vez mais forte entre os aqui radicados e a ilha de Santa Maria”.

PT - Há condições de alojamento para o visitante?

Carlos Rodrigues — “Hoje temos boas condições para receber quem nos visita. Há marienses com casa própria recuperada. Há outros que vão para casas de familiares. E depois temos os outros que dão preferência ao turismo de habitação. E ainda há os que preferem os hotéis. A ilha de Santa Maria tem quatro hotéis. Temos um mais pequeno, um médio e dois maiores.



Nas fotos acima e abaixo casais de Santa Maria que deram o seu apoio ao convívio mariense



Temos unidades turísticas individuais pequenas. Temos dado passos em quantidade e qualidade”.

PT — O que se tem feito por Santa Maria?

Carlos Rodrigues — “Vamos fazendo o que nos deixam fazer. Temos um orçamento muito limitado. Temos tentado aproveitar os fundos disponíveis da União Europeia, através dos quadros comunitários de apoio. Não foi um quadro muito fácil de execução, porque é virado para áreas em que as câmaras não têm condições para a sua execução. Agora estamos todos à espera do novo quadro. Este último tinha 7 milhões para a câmara de Vila do Porto, mas 50 por cento tinham de ser investidos na área ambiental. Energias alternativas. Temos de admitir a sua necessidade. Mas há outras mais prementes. A melhoria das estradas. Zonas balneares, que são os nossos cartazes turísticos. Abastecimento de água. Recolha de resíduos. Sem uma ilha limpa. Sem abastecimento de água. Com boas estradas. Não há turismo. Temos apostado no incentivo à recuperação ou então à venda, para evitar a ruína das moradias. E depois temos a educação, habitação social, a terceira idade. Com todas estas necessidades, os referidos 50 por cento desaparecem em três obras. Este ano estamos a fazer uma obra na escola básica de Vila do Porto. Vamos lançar concurso para a nova praça do município. Dado que Vila do Porto não tem uma praça central. Temos uma outra grande obra no território do aeroporto. Aproveitando os restantes 50 por cento vamos melhorar toda a rede de iluminação pública”.

PT - Pelo que nos diz, há entusiasmo. Há otimismo?

Carlos Rodrigues — “Se não estiveres motivado diariamente é muito difícil estar no serviço público. Tem de haver motivação e vontade de fazer coisas. Já lá vai o tempo em que os políticos ganhavam dinheiro”.

PT - O que vai dizer as mais de 450 marienses aqui reunidos?

Carlos Rodrigues — “Vou dizer resumidamente aquilo que lhe acabei de dizer nesta entrevista Salientar a importância que estes convívios têm tido na aproximação das pessoas à ilha e das pessoas da ilha aos aqui radicados. Há necessidade dos aqui radicados em visitar a ilha e os de lá visitarem a “ilha” que aqui se formou”.



Nas fotos acima e abaixo as mesas dos corpos directivos do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence



Padre Jack Cabral



O Centro Cultural de Santa Maria esteve numerosamente representado



CENTRO CULTURAL DE SANTA MARIA

Saudamos a comissão organizadora do Nono Convívio Mariense pelo êxito conseguido! Saudações extensivas à comitiva vinda de Santa Maria, chefiada por Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

Festa da Irmandade Mariense do Centro Cultural de Santa Maria: 26, 27 e 28 de Julho

846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418

9.º Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria

Conjunto Tulha tocou, encantou e abrilhantou convívio mariense

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A música não tem fronteiras. Através dos acordes musicais e vozes pode-se cantar uma nação, um país ou uma ilha do meio do Atlântico. A inspiração vem do azul do mar, do verde das paisagens, do tipicismo da brancura das moradias. Da hospitalidade, da gente de Santa Maria. São os Tulha. Ruben Melo é o porta-voz e falou ao Portuguese Times.

“Estamos em estreia nos Estados Unidos a convite de Eddy Chaves, presidente do 9.º convívio dos naturais de Santa Maria, para abrilhantar este encontro regional. Estamos radiantes ao ver tanto mariense junto, num só lugar e o mais curioso no seio desta grande nação americana. Aceitamos o desafio desta digressão, com o apoio da câmara municipal e do seu presidente Carlos Rodrigues, aqui presente”, quem fala assim é Ruben Melo viola e porta-voz do grupo, que nos diz.

“Os Tulha foi um projeto que nasceu em novembro de 2016, na ilha de Santa Maria. Havia e há ranchos folclóricos, mas havia falta deste tipo de agrupamento de música tradicional e popular portuguesa. Havia conjunto em atuação na Baía da Maia, Baía de São Lourenço. Nos tempos que correm há marienses aqui radicados, com casa em Santa Maria, para passar férias. Mas faltava animação para as noites de verão. Resolvemos optar pela formação do conjunto Tulha, em forma de celebração à música tradicional portuguesa. Não temos o rigor etnográfico do folclore. Vamos em busca das letras, das interpretações marienses. Damos um ar da nossa graça. E vamos para o palco”.

E prossegue o porta-voz do Tulha.

“Juntou-se o José Manuel Andrade, depois veio o Aurélio
(continua na página 19)



O conjunto Tulha entre guitarras, violas e acordeon, sem esquecer as vozes foram êxito no convívio mariense

CARDOSO TRAVEL

CONTINENTE, MADEIRA E SÃO MIGUEL

Celebrações em Fatima e Santo Cristo - 10 A 29 DE MAIO - (19 dias)

Continente: Lisboa, Óbidos, Nazaré, Fátima, Serra da Estrela, Porto, Braga, Guimarães, Coimbra, Sesimbra, Setúbal e Serra da Arrábida

Madeira: Funchal, Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte

São Miguel: Ponta Delgada, Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Passagem de avião (Boston x Lisboa x Funchal x Ponta Delgada x Boston) • 4 noites em Lisboa, 1 noite em Urgeiriça, 2 noites no Porto, 5 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 32 refeições • Autocarro climatizado

Pontos principais: Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Comércio e Cristo-Rei em Lisboa, Vila Medieval de Óbidos, cerimónias religiosas em Fatima, Serra da Estrela, Cruzeiro no Rio Douro, visita a Sé de Braga, visita a uma cave de Vinho do Porto, noite típica madeirense, cerimónias religiosas do Senhor Santo Cristo, visita às estufas de ananases e plantações de chá, caldeiras vulcânicas...

MADEIRA E SÃO MIGUEL

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada - 05 A 16 DE JULHO - (11 dias)

Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada // Funchal x Boston) • 4 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 20 refeições (incluindo jantar típico madeirense) • Autocarro climatizado

Tours Madeira: Excursões a Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte

Tours São Miguel: Excursões as Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Todas as excursões com almoço

Facilidade de pagamentos mensais!



SENHOR SANTO CRISTO EM PONTA DELGADA

22 A 29 DE MAIO - (7 dias)

Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada x Boston) • Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 5 noites em hotel turístico superior a minutos das festas • Excursão às Sete Cidades e estufas de ananases com almoço regional • Excursão à Lagoa do Fogo e Furnas com almoço (cozido nas caldeiras vulcânicas) • Excursão ao Nordeste com almoço e visita as plantações de chá

REPÚBLICA CHECA, ESLOVÁQUIA ÁUSTRIA, HUNGRIA E PORTUGAL

Capitais: Praga, Bratislava, Viena, Budapeste e Lisboa
— 09 a 20 DE SETEMBRO (11 dias) —

Passagem aérea (Boston-Praga-Budapeste-Lisboa-Boston)

• 3 noites em Praga, 2 noites em Viena, 2 noites em Budapeste e 3 noites em Lisboa • Tours com guias locais • 20 refeições

• Transfers in/out • Autocarro climatizado

PRAGA: Relógio Astronómico, Bairro Judeu, Ponte Carlos, Catedral de São Vito, Ruela de Ouro, etc..

BRATISLAVA: Tour pela capital eslovaca, uma das cidades do império austro-húngaro.

VIENA: Ópera de Viena, Museu de Belas Artes, Palácio Belvedere, Catedral de Santo Estêvão, Palácio de Schoenbrunn, etc..

BUDAPESTE: Praça dos Heróis, Bastião dos Pescadores, Parlamento, Basílica de Santo Estêvão, etc..

LISBOA: Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Comércio, Alfama, Praça do Rossio, etc... Visita à vila de Óbidos e Basílica de Fátima

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111

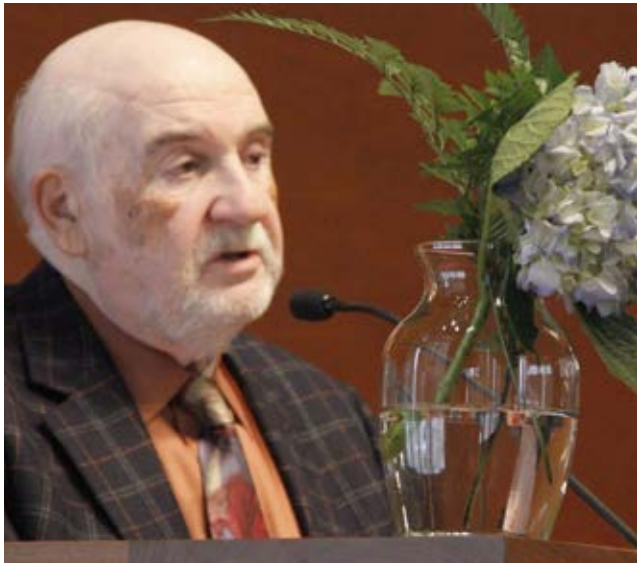
Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com

www.cardosotravel.com

“Retalhos da minha infância” de Manuel Fernando Neto lançado em ambiente académico na UMass Dartmouth

• Fotos de Augusto Pessoa



Manuel Fernando Neto dirigindo-se aos presentes durante a apresentação do livro “Retalhos da minha Infância” na UMass



Manuel Fernando Neto ladeado pela família que o apoiou nesta sua iniciativa do lançamento do livro que retrata a sua infância no Faial



O empresário João Carlos Pinheiro, faialense de nascimento com o amigo pessoal Manuel Fernando Neto



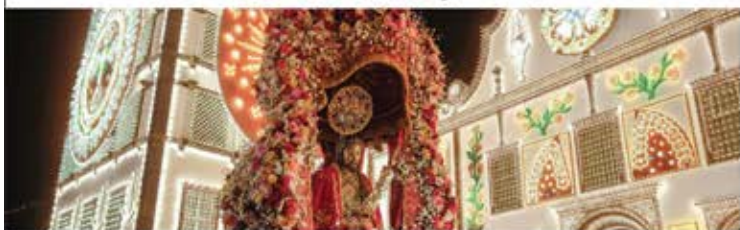
Manuel Fernando Neto com o empresário João Moniz com quem tem mantido as melhores relações de amizade.



Catarina Avelar, que cantou fado na UMass Dartmouth, na cerimónia de apresentação do livro “Retalhos da minha Infância”.



**Santo Cristo, Ponta Delgada
21 - 28 MAIO, 2019**



**Santo Antonio, Lisboa
11 - 18 JUN, 2019**



**As Grandes Festas do Espírito Santo, Ponta Delgada
09 - 16 JUL, 2019**



**Festa Branca, Ponta Delgada
JUL 30 - AGO 06, 2019**



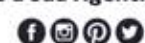
**Ano Novo 2019/20 , Ponta Delgada
27 DEC 2019 - 03 JAN, 2020**



**Passagem aérea de Boston
Transferências Aeroporto/Hotel
Hotel
Pequeno Almoço Diário
Excursões
Almoços
Jantar Regional**

211 South Main Street, Fall River, MA 02721
128 Union Street, New Bedford, MA 02740
1396 E Santa Clara ST, San Jose CA, 95116

Contacte 508 677 0555 | 1 800 762 9995
packages.usa@sata.pt
ou Contacte a sua Agencia de Viagens



Nono convívio mariense, um êxito repartido por cerca de 500 pessoas

• Fotos de Augusto Pessoa



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal da Vila do Porto, entrega a Eddy Chaves, presidente do convívio mariense, um quadro alusivo à freguesia de Santa Bárbara



António Chaves Cabral, convidado de honra ao convívio mariense, ladeado pela esposa, o irmão Silvino Cabral e restante família



António Chaves Cabral, fotografado com mais um grupo de familiares no convívio mariense onde aquele ativo elemento da comunidade portuguesa de Hudson foi homenageado como convidado de honra que teve lugar no passado sábado em Swansea



Paulo Freitas, um dos elementos da comissão organizadora do nono convívio mariense acompanhado pela esposa Olga Freitas e restantes familiares durante o jantar levado a efeito no passado sábado e que reuniu cerca de 500 pessoas



Eddy Chaves, presidente do convívio mariense, faz entrega de uma placa a Daniel Gonçalves, presidente da Junta de freguesia de Santa Bárbara, freguesia que foi homenageada naquele convívio



António Cabral, convidado de honra com o irmão Silvino Cabral



Eddy Chaves, presidente do convívio mariense, faz entrega da lembrança ao convidado de honra, António Cabral



O conjunto musical Tulha que veio diretamente de Santa Maria para abrilhantar o convívio mariense nos EUA



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



Paulo e Olga Freitas



António Cabral, convidado de honra ladeado pela família



Carlos Rodrigues



Silvino Cabral, João Pacheco, Aura Cabral, Judite Teodoro e Carlos Rodrigues



António Cabral



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara de Vila do Porto, recebe uma lembrança de um elemento do grupo musical Tulha



Paulo Freitas faz entrega de uma lembrança a António Cabral



Silvino Cabral e Carlos Rodrigues, presidente da Câmara da Vila do Porto minutos antes do início do convívio



António Cabral mestre de cerimónias Paulo Magalhães



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara de Vila do Porto, recebe a placa com que foi homenageado por Eddy Chaves



Manuel Braga, que já passou pela presidencia das Grandes Festas em Fall River com o presidente Carlos Rodrigues



Carlos Rodrigues e Eddy Chaves mostrando o quadro que foi oferecido



Nas fotos à esquerda e acima, o conjunto musical Tulha com Eddy Chaves, presidente do convívio agradecendo os aplausos que lhe retribuíram todos os presentes após a sua atuação

“O que de bom por aqui acontece é fruto do vosso empenho, do vosso trabalho, da vossa dedicação”

– Paulo Magalhães, mestre de cerimónias

• Fotos de Augusto Pessoa



A comissão organizadora do nono convívio mariense presidida por Eddy Chaves



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara da Vila do Porto, ladeado por Tony Chaves esposa e filho, Nuno Puim, Emanuel Perdigão, no convívio mariense



Eddy Chaves, António Cabral, Emanuel Perdigão e Tony Chaves



Paulo Magalhães, mestre de cerimónias ladeado por Tony Chaves e Walter Sousa



Luis Silva e esposa entre um grupo de convidados de Tony Chaves ao convívio mariense



Eddy Chaves e esposa, Paulo Magalhães, com Samantha que ganhou a viagem aos Açores, numa oferta da Azores Airlines.



Tony Chaves na presença de António Cabral recebe uma lembrança do grupo Tulha



David Bairos, na presença de Tony Chaves, recebe uma lembrança do grupo Tulha



Manuel Braga e esposa, dois marienses no convívio dos naturais da ilha de Santa Maria

A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

Saudamos os naturais da ilha de Santa Maria pelo êxito do nono convívio realizado em Swansea, MA! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem chefiada por Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto!

30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741



9.º Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria

Conjunto Tulha no convívio mariense

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

(Continuação da página 14)

e Rodrigues Sousa. Seguiu-se a minha esposa e os meus dois filhos”.

E com o grupo a crescer.

“Voltando às interpretações. Pegamos em arranjos musicais, damos-lhe uma nova roupagem e a canção está no ar. Tal como Sol baixo, Sol baixinho também queima. Sapateia. Temos interpretações em ritmo mais acelerado capaz de proporcionar um pézinho de dança”.

E com o mesmo entusiasmo fala nas digressões.

“Por enquanto temos atuado só na ilha de Santa Maria. Abrilhamos o almoço que reúne em agosto na ilha os radicados aqui pelos EUA e de visita à terra natal. Atuamos nas festas em todas as freguesias da ilha de Santa Maria. Festas do Senhor Santo Cristo. Além fronteiras foi a primeira vez e espero não ser a última. Curiosamente todos os nossos elementos têm feito parte de grupos de danças de carnaval e grupos de cantar às janeiras”, prossegue Ruben Melo.

“O Tulha tem planos de continuidade. Esta vinda aos EUA serviu para nos unir ainda mais. Com esta vinda já recebemos um convite para ir à ilha de São Miguel.

Antes de terminar, obrigado pela forma como fomos recebidos. Jamais esqueceremos a nossa vinda aos EUA”, concluiu Ruben Melo.



Acordeon, viola e viola baixo acompanharam os vocalistas do grupo tradicional de Santa Maria, Tulha



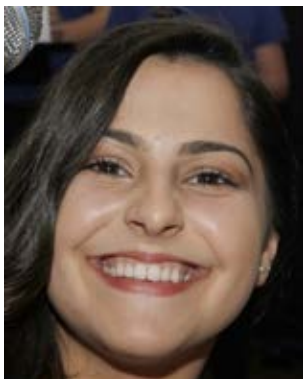
Eddy Chaves recebe uma lembrança do grupo tradicional de Santa Maria, Tulha



Acordeon, cavaquinho e voz no convívio mariense



Na juventude assenta o êxito dos agrupamentos



Karen Chaves



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771

Ideberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance, saúda a organização do convívio Mariense pelo êxito da Iniciativa

Reflexão sobre a Europa juntou 80 participantes em Ílhavo

O WinterCEmp, encontro promovido pela representação da Comissão Europeia em Portugal juntou, em Ílhavo, 80 participantes de vários quadrantes e “visões distintas” para refletir sobre a Europa.

Nove sessões, 16 oradores, vários temas, mas um chapéu comum: a Europa. Como seria de esperar, todas as conversas foram dar ao ‘Brexit’ (processo de saída da União Europeia por parte do Reino Unido), mas houve também debate sobre economia, globalização, relações internacionais e geopolítica, migrações, identidade, valores e até sonhos.

Afinal, o encontro apontou os “desafios que temos pela frente, as dificuldades de lhes dar resposta e a absoluta necessidade de encontrar essa resposta”, resumiu à Lusa, no final, a secretária de Estado dos Assuntos Europeus. A gestão do tempo é “o enorme desafio para qualquer governo neste momento”, sendo que a rapidez “às vezes não permite uma reflexão sobre as coisas como ela tem de ser feita”, reconheceu Ana Paula Zacarias.

Raio danifica uma das torres do Castelo de Mourão

Uma das torres do Castelo de Mourão, no distrito de Évora, ficou “muito danificada” na sequência de um raio provocado por uma trovoadas, disse domingo à agência Lusa a presidente do município, Maria Clara Safara.

“Foi um raio, durante uma trovoadas durante a tarde, que atingiu a torre do castelo. A estrutura está muito danificada, estão interditas as visitas porque pode estar em risco de ruir”, disse. Maria Clara Safara adiantou ainda que no momento em que ocorreu esta situação havia pessoas no interior do castelo, mas que “não houve vítimas”.

A presidente da Câmara de Mourão relatou ainda que algumas casas contíguas ao castelo ficaram sem eletricidade, situação que a EDP está a solucionar.

GNR detém autor de incêndio florestal em Marvão

A GNR deteve um homem, de 44 anos, pela prática do crime de incêndio florestal em Marvão, distrito de Portalegre. O Comando Territorial de Portalegre da GNR explica, em comunicado, que após a denúncia de um possível incêndio florestal, os militares detiveram no sábado o autor, apurando que o mesmo, durante a queima de sobranes de pinho, “perdeu o controlo” do fogo, acabando por consumir uma área de mato.

Primeiro espaço dedicado à castanha aposta em fileira por explorar em Bragança

A região de Bragança é das maiores produtoras portuguesas de castanha, mas tem uma fileira por explorar em que aposta o primeiro espaço que abriu nesta cidade dedicado ao fruto rei da Terra Fria, considerado o petróleo transmontano.

A “Marron Oficina da Castanha” propõe-se mostrar, em plena zona histórica de Bragança, que a castanha não é só São Martinho e que, além da venda do fruto a granel, há uma diversidade de aproveitamentos e derivados ainda por explorar.

A região de Trás-os-Montes é responsável por 80% da produção nacional da castanha, mas é de França, Espanha e do Alentejo que chegam ao novo espaço, aberto há 15 dias, alguns dos produtos que vão das cervejas aos licores, pão, doçaria, pastas, congelados e gelados, chá, compotas, cosmética, mel de castanheiro ao famoso “marronglacé”.

Além duma mercearia, o espaço tem também um Centro Interpretativo, uma coleção inédita de assadores de castanha, bem como uma área para workshops à volta da castanha e do soute, divididos por dois pisos com capacidade para 60 pessoas e apoiados por uma cafetaria e bar.

Detido homem no Aeroporto de Lisboa com 15 quilogramas de meixão vivo

Um homem de nacionalidade estrangeira, com 32 anos, foi detido, quinta-feira, no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, na posse de 15 quilogramas de meixão vivo — enguia em larva — acondicionadas em duas malas de viagem.

Os 15 quilogramas de meixão, uma espécie protegida pela Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), encontravam-se acondicionados dentro de duas malas de viagem, preparadas para seguir para o estrangeiro. O valor aproximado da apreensão foi estimado pelas autoridades, na fase de destino do seu no ciclo económico, ou seja, no recetor final, em aproximadamente 95.745 euros.

Idai: Ciclone em Moçambique gera onda de solidariedade em Portugal

Dezenas de instituições, organizações e empresas portuguesas, além da sociedade civil em geral, anunciaram apoios financeiros e ações de recolha de bens e fundos para ajudar os milhões de afetados pelo ciclone Idai que atingiu Moçambique.

As autoridades identificaram já mais de 760 mortos em Moçambique, Zimbabué e Maláui, os três países africanos que há dez dias foram os mais afetados pela passagem do ciclone Idai.

Em Moçambique, com mais de 440 mortos (dados provisórios), a área submersa é de cerca de 1.300 quilómetros quadrados, segundo estimativas de organizações internacionais, e a cidade da Beira, no centro litoral do país, foi uma das mais afetadas pelo ciclone, na noite de 14 de março.

Perante esta tragédia, dezenas de organizações, autarquias, empresas e outras instituições portuguesas anunciaram apoios para Moçambique.

A Fundação Calouste Gulbenkian disponibilizou-se a participar nas primeiras ações de socorro humanitário e decidiu doar 100 mil euros, especificamente vocacionados para a aquisição de medicamentos e outros consumíveis na área dos cuidados de saúde.

Já os CTT estão a receber, até 08 de abril, roupas doadas nas suas lojas para enviar para Moçambique, de forma gratuita. A empresa fez uma parceria com os Correios de Moçambique “para garantir a chegada de roupa às populações afetadas”.

Também a Irmandade dos Clérigos, no Porto, decidiu enviar um donativo de 50 mil euros aos bispos de Moçambique, para que com o “sentido pastoral” ajudem no terreno os “deslocados e desalojados nestes primeiros dias”. O presidente da Irmandade dos Clérigos, Américo Aguiar, afirma que é nos “momentos difíceis” que todos devem agir para além das possibilidades de cada um.

O Santuário de Fátima vai enviar 15 mil euros para o apoio às vítimas, através da Cáritas Portuguesa.

Vários municípios anunciaram apoios financeiros, entre os quais Lisboa, que avançou com 150 mil euros e o envio de equipas para apoio a necessidades básicas no terreno, e Sintra, que vai doar 120 mil euros e dar apoio logístico à câmara moçambicana da Beira.

A Câmara do Porto vai disponibilizar “apoio de equipas pós-catástrofe” e 100 mil euros para a “reconstrução do hospital” da Beira, de acordo com “necessidades” já identificadas por organizações não-governamentais.

Embaixador João da Câmara: Comunidade portuguesa no Canadá é um exemplo de integração

A comunidade portuguesa no Canadá é um exemplo de integração nos países de emigração portuguesa e é reconhecida pela sociedade local, disse à agência Lusa o embaixador de Portugal em Otava.

“Tenho uma carreira relativamente longa. Já estive em muitos países de emigração portuguesa. Esta é talvez a comunidade que encontrei mais bem-sucedida, mais bem integrada, que se envolve tanto na sociedade canadiana”, afirmou João da Câmara.

O diplomata falava, sábado à noite, em Brampton, durante a 37.ª Gala de Entrega dos Prémios de Excelência e de Bolsas de Estudo da Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos.

A comprovar a boa integração dos portugueses no Canadá, João da Câmara deu como exemplo o setor político, com vários deputados lusodescendentes, em termos federal, provincial e municipal, além do setor empresarial e em outras áreas profissionais.

“Não digo que seja inédito no mundo, mas sem dúvida o Canadá é um dos países onde a comunidade portuguesa está mais bem integrada e mais reconhecida”, enalteceu.

Em funções no Canadá desde setembro de 2018, o embaixador reconheceu ainda que a sua missão de “tentar promover o seu país e de incrementar as relações bilaterais” está mais facilitada, porque “Portugal está muito bem representado pela sua comunidade”.

Quanto a objetivos, o desenvolvimento das relações entre os países é uma das metas e no capítulo económico “ainda há muito a fazer”.

“É nisso que me vou empenhar tendo sempre como dimensão inultrapassável que é a comunidade portuguesa no Canadá, que é a grande ponte entre os países. Vou tentar que continue a ser cada vez mais valorizada, porque quando mais for valorizada a ponte melhor vai ser a relação entre os dois extremos, entre Portugal e o Canadá”, afirmou.

As relações comerciais entre Portugal e o Canadá ganharam uma maior dimensão devido ao Acordo Comer-

A autarquia do Seixal (município geminado há mais de 20 anos com a Província de Sofala, de que é capital a Cidade da Beira) também anunciou um apoio financeiro de 12 mil euros às entidades a operar no terreno - Cruz Vermelha Portuguesa, Fundação AMI e as Organizações não Governamentais para o Desenvolvimento Oikos e Helpo.

O Seixal irá ainda promover uma campanha de recolha de alimentos não perecíveis e medicamentos num concerto solidário, no âmbito da iniciativa Março Jovem, com a atuação dos HMB no dia 30 de março, que serão encaminhados através das entidades oficiais nacionais, nomeadamente o Instituto Camões da Cooperação e da Língua Portuguesa.

Já organizações como a Cruz Vermelha têm em curso a iniciativa “Operação Embondeiro por Moçambique” que, além de um hospital de campanha e de uma equipa de 20 elementos que parte hoje para o território, tem em curso um Fundo de Emergência que conta já com mais 700 mil euros.

Na área da cultura foram vários os artistas que manifestaram solidariedade e anunciaram iniciativas para angariar fundos, entre os quais o músico João Gil que, em conjunto com a Cruz Vermelha Portuguesa lançou o desafio a todos os artistas lusófonos para participarem no “maior concerto do mundo” angariando fundos destinados a Moçambique.

A 02 de abril, numa iniciativa da cantora de origem moçambicana Selma Uamusse, vários artistas atuarão no Teatro Capitólio, em Lisboa, num espetáculo transmitido em direto pela RTP, cujas receitas “revertam integralmente para associações que prestam assistência em Moçambique, às vítimas do ciclone Idai”.

No domingo passado, vários músicos atuaram na associação cultural ZDB, em Lisboa, para apoiar a população moçambicana. A iniciativa solidária teve por objetivo angariar verbas e donativos que serão entregues ao Grupo Unidos pela Beira, cujo trabalho “se tem revelado significativo na minimização dos efeitos da catástrofe”, refere a associação cultural.

Entre os cerca de 60 músicos e artistas que se associaram à tarde solidária estão Selma Uamusse, B. Fachada, Gisela João, Lula Pena e Ricardo Toscano, Wasted Rita, Alice Geirinhas, Hugo Canoilas, António Poppe, Igor Jesus, Xavier Almeida, Joana Hintze, Filipe Sambado, Jasmim, Primeira Dama e Ricardo Toscano com Pedro Sousa e Gabriel Ferrandini.

cial Global entre o Canadá e a União Europeia (CETA, sigla em inglês), com as “exportações portuguesas a aumentarem no último ano cerca de 15%”, números “muito impressionantes”.

O embaixador notou ainda que o turismo “é um mercado muito importante e que está em crescendo”, com muitos canadianos a viajarem para Portugal “não só nas férias de ocasião, mas também durante um a dois meses de inverno no Canadá”.

Esta foi a primeira vez que João da Câmara esteve em Toronto, num evento da comunidade portuguesa.

Além de 37 bolsas de estudos atribuídas a alunos lusodescendentes, foram atribuídos quatro prémios de reconhecimento.

Os galardoados de 2019 foram o fotógrafo de celebridades George Pimentel (Prémio de Excelência Profissional), o empresário e escultor José Melo (Prémio de Excelência Empresarial), o Procurador da Coroa Larry Vieira (Prémio Nova Geração) e a instituição de solidariedade social Centro Abrigo (Prémio Humanitário).

Preço de venda da habitação nos ‘resorts’ em Portugal sobe 18%

O preço de venda da habitação integrada em resorts em Portugal subiu 18% no segundo semestre de 2018, face a igual período do ano anterior, revela o Resort Price Index da Confidencial Imobiliário.

Apesar da variação homóloga dos preços ter sido de 18% no segundo semestre, este mercado tinha perdido 10% no 2.º semestre de 2017.

Assim, os preços estão a valorizar-se cerca de 6% face ao período que antecedeu o anúncio inicial do ‘Brexit’, em meados de 2016, sendo que as perspetivas futuras de subida dos preços das habitações integradas nos resorts são mais contidas, por causa da incerteza da saída do Reino Unido da União Europeia.

Coordenador da EMA-Espaço nomeado Vice-Presidente da Agência Espacial Portuguesa

O Coordenador da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço (EMA-Espaço), Luís Santos, foi nomeado Vice-Presidente da Agência Espacial Portuguesa ‘Portugal Space’, que será presidida por Chiara Manfletti, que desempenhou até agora o cargo de assessora do Diretor-Geral da Agência Espacial Europeia (ESA), em Paris.

As nomeações foram feitas, dia 22, durante a primeira Assembleia Geral da Agência Espacial Portuguesa, que decorreu nas instalações da ‘Portugal Space’, no Palácio das Laranjeiras, em Lisboa, com a presença dos quatro associados fundadores, designadamente a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a Agência Nacional de Inovação (ANI), a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) e a Região Autónoma dos Açores, através da Associação RAEGE Açores – Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais.

Luís Santos, licenciado em Engenharia Eletrotécnica pelo Instituto Superior Técnico, é Coordenador da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço, agora integrada na Agência Espacial Portuguesa.

Chiara Manfletti é graduada em Engenharia Aeronáutica pelo Imperial College de Londres, tem mestrado em Estudos Espaciais pela International Space University, de Estrasburgo, e é doutorada pela Universidade de Aachen, na Alemanha, tendo ainda uma licenciatura em História pela Open University do Reino Unido. Trabalhou na empresa francesa SNECMA, na Agência Espacial Alemã (DLR), tendo ingressado na ESA em 2016.

Chiara Manfletti é a terceira mulher a presidir a uma agência espacial a nível mundial, depois de Pascale Ehrenfreund, que foi Presidente da Agência Espacial Alemã entre 2015 e 2017, e de Megan Clark, que foi nomeada, em 2018, Presidente da Agência Espacial Australiana, aquando da sua criação.

Dos Açores, faz ainda parte do Conselho Fiscal da Agência Espacial Portuguesa Arnaldo Machado, Presidente do Conselho de Administração da Associação NONAGON, que gere o Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel.

A primeira Assembleia Geral da ‘Portugal Space’ decorreu no seguimento da assinatura da escritura de constituição da Agência Espacial Portuguesa, que se realizou a 17 de março, em Ponta Delgada, com a presença do Presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, e do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. A criação da Agência Espacial Portuguesa foi aprovada a 7 de março, em Conselho de Ministros, e resulta da parceria entre o Governo de Portugal e o Governo Regional dos Açores, com a colaboração da ESA.

A ‘Portugal Space’ (www.ptspace.pt) é responsável por promover e executar a Estratégia Portugal Espaço 2030 e articular a gestão dos vários programas nacionais ligados ao Espaço, fomentando o investimento, a criação de emprego qualificado e a prestação de serviços ligados a ciências e tecnologias do Espaço em estreita articulação com a Agência Espacial Europeia e com o processo de desenvolvimento do Centro Internacional de Investigação do Atlântico (AIR Centre). É também seu objetivo impulsionar o panorama espacial europeu através da cooperação internacional, nomeadamente ao nível da ESA e de outras agências espaciais europeias, tendo ainda a responsabilidade de implementar e promover o programa AZORES International Satellite launch Programme (AZORES ISLP), em parceria com a ESA.

A ‘Portugal Space’, com sede na ilha de Santa Maria e instalações em Lisboa, no Palácio das Laranjeiras, tem por objetivo estimular o setor do Espaço em Portugal, criando condições para o desenvolvimento da capacidade e de competências nacionais no domínio da indústria espacial, nomeadamente das novas indústrias do Espaço, mas também da investigação científica, inovação, educação e cultura científica no que diz respeito ao Espaço.

Duas vítimas mortais em acidente de trabalho na Graciosa

Dois homens faleceram, dia 21, após terem caído de um passadiço numa obra de proteção da orla costeira da Barra, em Santa Cruz da Graciosa.

Segundo a Tecnovia Açores as causas do acidente que provocou na tarde de quinta-feira a morte a dois trabalhadores estão a ser investigadas, com a empresa “empenhada e cooperante na identificação” das mesmas.

“Estiveram envolvidos no acidente quatro colaboradores da empresa e, infelizmente, dois faleceram no momento do acidente, tendo os outros dois colaboradores ficado ligeiramente feridos”, diz nota da empresa enviada à agência Lusa.

Estratégia de combate ao abuso sexual de crianças nos Açores apoiou 182 vítimas em três anos

A Estratégia Regional de Prevenção e Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Jovens nos Açores apoiou, entre 2015 e 2018, um total de 182 vítimas e acompanhou 71 agressores, num fenómeno com particular incidência no seio da família.

Os dados foram avançados em Ponta Delgada, São Miguel, dia 22, numa sessão pública de apresentação da Estratégia Regional de Prevenção e Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Jovens (ERASCJ), que tem vindo a ser desenhada desde 2012, cuja entidade coordenadora é a direção regional da Solidariedade Social do Governo açoriano.

Na sessão, Helena Rodrigues, da direção regional da Solidariedade Social, adiantou que, “entre 2015 e 2018, foram intervencionadas”, no âmbito da estratégia, “182 vítimas e acompanhados 71 agressores”.

Segundo explicou, “a implementação prática da estratégia está a decorrer ilha a ilha” e o objetivo é criar um modelo de intervenção no âmbito da prevenção e combate ao abuso sexual de crianças e jovens assente num trabalho “em rede” e “num percurso de articulação interventiva”.

Nesse sentido, esta estratégia envolve ainda o Instituto de Segurança Social dos Açores, direção regional da Saúde e direção geral de Reinserção e Serviços Prisionais, além do Ministério Público, autoridades policiais, hospitais e associações que lidam com a problemática.

Presente na sessão, o coordenador da Polícia Judiciária

(PJ) nos Açores, João Oliveira, adiantou que tem havido nos últimos anos alguma flutuação dos números de casos de abuso sexual de crianças e jovens no arquipélago açoriano. “Até 2013, poderemos dizer que houve um aumento muito significativo, quer do número de inquéritos, quer do número de detenções, de investigações concluídas e concluídas com êxito, ou seja, inquéritos que saíram com proposta de despacho acusatório. Mas, nestes últimos cinco anos, tem havido uma tendência de alguma estabilização”, explicou aos jornalistas.

Questionado sobre qual a média anual de casos de abuso sexual de crianças e jovens nos Açores, o coordenador da PJ no arquipélago referiu que serão “umas dezenas de investigações que foram abertas em cada um dos anos”.

Quanto ao perfil do abusador nos Açores, João Oliveira, referiu que “é um perfil heterogéneo”, mas com “particular incidência quer no seio da família, quer em contextos de proximidade”.

João Oliveira admitiu ainda que há “um conjunto de casos, com alguma expressão”, que “não foram reportados às autoridades”, logo, os seus “autores ficaram impunes”.

A secretária regional da Solidariedade Social, Andreia Cardoso sublinhou o “forte investimento” do executivo açoriano nas valências para a infância e juventude, mas salientou que “há situações que não dependem diretamente destes investimentos”, pelo que alertou que “é preciso estar atuante e vigilante” sobre os perigos a que as crianças e jovens podem estar sujeitos.

Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento quer potenciar cooperação científica com os Açores

A presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) identificou quarta-feira passada a cooperação científica, a relação com a comunidade emigrante nos Estados Unidos e a cultura como potenciais áreas a desenvolver com o Governo dos Açores.

Segundo Rita Faden, no âmbito da cooperação científica no apoio às universidades, pretende-se “estabelecer parcerias” com a Universidade dos Açores.

A presidente frisou que a cooperação científica é para a FLAD uma “área prioritária” e para a região um setor “importante”.

“Obviamente que também tudo o que respeita ao relacionamento com as comunidades nos Estados Unidos, sendo que uma maioria é de origem açoriana, merece uma atenção particular na relação com os Açores”, declarou.

Além dos setores que identificou, Rita Faden disse que

“há várias áreas para trabalhar no futuro” e procurou perceber com o presidente do Governo Regional quais as “principais possibilidades de colaboração” da FLAD com o executivo açoriano.

Considerando que há interesse em colaborar com os Açores, a responsável referiu que a instituição tem uma “particular atenção” com a região, onde se situa a Base das Lajes, na ilha Terceira, que possui um efetivo militar norte-americano estacionado ao abrigo do Acordo Bilateral de Defesa e Cooperação em vigor entre os dois países membros da NATO.

A FLAD, criada em 1985, no âmbito do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA, visa “contribuir para o desenvolvimento” de Portugal, através do apoio financeiro e estratégico a “projetos inovadores e do incentivo à cooperação entre a sociedade civil portuguesa e norte-americana”.

Moedas sobre os “600 Anos da Descoberta da Madeira e Porto Santo” com a assinatura de Júlio Pomar

Moedas de 2,00 euros comemorativas dos “600 Anos do Descobrimento da Madeira e do Porto Santo” da autoria do artista plástico português Júlio Pomar vão ser emitidas, cunhadas e postas em circulação este ano pela Imprensa Nacional/Casa da Moeda.

A emissão, cunhagem e circulação desta moeda corrente faz parte do programa das comemorações dos “600 Anos do Descobrimento da Madeira e do Porto Santo” organizadas pelo Governo Regional através da Secretaria Regional do Turismo e Cultura que, para 2019, tem agendadas mais de 30 iniciativas alusivas à efeméride.

As características visuais da emissão comemorativa das moedas correntes de 2,00 euros são as seguintes:

Na face comum de ambas as moedas é utilizado o desenho europeu constante da Comunicação da Comissão Europeia n.º 2006/C225/05, publicada no Jornal Oficial da União Europeia, de 19 de setembro de 2006.

Na face nacional da moeda designada «600 anos do Descobrimento da Madeira e do Porto Santo», ocupando todo o campo central, a representação da silhueta das ilhas, onde se destacam as linhas de rumo dos portulanos dos mapas dos séculos XIII e XV.

A circundar a imagem as legendas «600 anos do Descobrimento da Madeira e de Porto Santo», «Portugal 2019», «INCM» e a indicação do autor, envolvendo todo o desenho encontram-se as 12 estrelas, dispostas em forma circular, que representam a União Europeia.

Relativamente à moeda «600 Anos do Descobrimento da Madeira e do Porto Santo» o limite é de 1 040

000 (euro) e a INCM, dentro deste limite, é autorizada a cunhar até 10 000 moedas com acabamento especial do tipo «Brilhantes não circuladas» (BNC) e até 10 000 moedas com acabamento especial do tipo «Provas numismáticas» (proof).

A moeda comemorativa dos “600 Anos” é considerada, segundo o Governo Regional, um dos últimos trabalhos do artista plástico/pintor Júlio Pomar [faleceu a 22 de maio de 2018, aos 92 anos de idade], neorrealista e da terceira geração dos pintores modernistas portugueses, com obras marcantes como o “Almoço do Trolha” e “Gadanheiro”. Júlio Pomar notabilizou-se também no desenho, na gravura, na escultura, na ‘assemblage’, na ilustração, na cerâmica e tapeçaria, na decoração mural em azulejo e na cenografia para teatro.

“Queremos que esta celebração seja partilhada entre todos e que seja, mais tarde, recordada não apenas na sua obra física, mas, sobretudo, na afirmação da nossa identidade cultural e na descoberta que foi capaz de promover, ao nível dos nossos talentos e da nossa capacidade criativa e artística”, sintetizou a secretária regional do Turismo e Cultura, Paula Cabaço, na apresentação do programa das comemorações para este ano.

O programa envolve encomendas artísticas (artes plásticas, teatro e música); produção/criação de elementos alusivos [moeda]; congressos e palestras; espetáculos, festivais e concertos; exposições; indústria cultural e criativa; projetos lúdico-educativos e projetos editoriais e de recuperação e conservação do património edificado.

Democratas exigem divulgação do relatório Mueller que “ilibou” Trump

Robert S. Mueller encerrou finalmente a investigação ao enredo da interferência russa nas eleições presidenciais de 2016 nos EUA, a fim de favorecer a vitória republicana e entregou o seu relatório no Departamento de Justiça no dia 22 de março. Durante 22 meses, Mueller chefiou uma equipa de 40 agentes do FBI, 19 advogados e outros profissionais forenses que emitiram 2.800 citações, 780 mandados de busca, interrogaram mil testemunhas e ouviram muita mentira.

Foram indiciadas 37 pessoas, sete confessaram-se culpadas e cinco foram condenadas: Paul Manafort, ex-diretor da campanha presidencial de Trump, apanhou sete anos e meio de prisão por fraude e conspiração; Michael Cohen, ex-advogado pessoal de Trump, começa no próximo mês a cumprir três anos de prisão por fraude e perjúrio. Aguardam sentença Michael Flynn, ex-assessor de Segurança Nacional, Rick Gates, sócio de Manafort, e George Papadopoulos, ex-conselheiro de política externa de Trump, que confessou ter-se reunido a primeira vez em abril de 2016 com russos que planeavam hackear as redes de computadores do Partido Democrata e da correspondência privada de Hillary Clinton, e divulgar os e-mails através do Wikileaks provocando o caos na campanha da rival democrata de Trump, e disse que tentou nessa ocasião organizar um encontro entre Trump e Vladimir Putin.

Após as eleições, no início de janeiro de 2017, a CIA e o FBI concluíram que Putin havia orquestrado uma campanha baseada em ciberataques e propaganda para denegrir a candidatura de Hillary Clinton e promover Trump. Mueller veio a acusar formalmente 13 funcio-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

nários dos serviços secretos da Rússia e três empresas russas, incluindo a Internet Research Agency, sediada em São Petersburgo, conhecida por agir nas mídias sociais. A acusação revela que os russos “tiveram um objetivo estratégico de semear discórdia no sistema político dos EUA, incluindo a eleição presidencial dos EUA de 2016” e adotaram identidades falsas online para criar mensagens pró-Trump; viajaram para os EUA para recolher informações em 10 estados e organizaram manifestações políticas como se fossem americanos.

A acusação não disse se a campanha Trump teve relações estreitas com o Kremlin, mas refere que alguns dos acusados estavam em contacto com “indivíduos associados à campanha Trump”. E a suspeita de conluio com Moscovo começou quando vieram à tona os encontros na Trump Tower, em New York, do filho mais velho do presidente, Donald Júnior, e do genro Jared Kushner, com uma mulher russa que se disse perto do Kremlin e prometeu a “roupa suja” de Hillary Clinton ainda antes da eleição. Estes e outros encontros questionáveis levaram o FBI a investigar o próprio presidente e a sua relação com a Rússia, levou Trump a demitir James Comey, diretor da polícia federal, e à nomeação de um promotor especial, o imperturbável Mr. Mueller, cuja investigação de 674 dias custou 22 milhões de dólares ao erário público.

O relatório de Mueller, que é confidencial, foi entregue ao Procurador Geral dos EUA William P. Barr, que analisou o conteúdo e entregou domingo (24) ao Congresso as suas conclusões numa carta de quatro páginas e duas idéias muito claras: a interferência russa nas eleições ocorreu, mas não foram encontradas evidências de que Trump ou sua campanha tenham conspirado com Moscovo.

Depois de 22 meses com uma espada de Damocles pendurada sobre a cabeça, uma hora depois de Barr ter entregue as suas conclusões ao Congresso já Donald Trump arrotava vitória no Twitter: “Não há conspiração, não há obstrução, exoneração completa e total. Nós



Devin Nunes não pegou o touro pelos cornos, mas processou uma vaca.

mantemos a América grande!”

Claro que foi uma boa notícia para o presidente e os seus apoiantes, e de algum modo também uma boa notícia para o país. Mesmo os críticos de Trump têm que reconhecer que é importante saber-se que o regime não se abandalhou tanto que o presidente e os chefes da sua campanha tentaram subverter as eleições conspirando com a Rússia, o grande inimigo da Guerra Fria.

Mas a leitura que Trump fez de que as conclusões de Mueller são uma “exoneração total” não é correta. O promotor especial, na verdade, limitou-se a descrever as ações de Trump e deixar que o Departamento de Justiça interprete se constituem um crime, mas não absolveu o presidente. Quem o diz é o próprio William Barr na sua carta, afirmando que Mueller “não chegou a uma conclusão – de uma maneira ou de outra” sobre se as ações de Trump constituíam uma obstrução. E Barr citou Mueller dizendo: “Embora este relatório não conclua que o presidente tenha cometido um crime, também não o exonera”.

De qualquer modo, a investigação de Robert Mueller sobre a interferência da Rússia nas presidenciais americanas levantou tantos tapetes que vieram à tona muitas outras questões não esclarecidas e que levaram o Congresso a exigir acesso ao relatório completo, apenas com censura mínima para proteger segredos de segurança nacional. Os republicanos, claro, opõem-se.

A líder da maioria democrata na Câmara dos Representantes, Nancy Pelosi, e o líder da minoria democrata no Senado, Chuck Schumer, já afirmaram em comunicado conjunto ser “essencial” que o relatório seja tornado público na íntegra e que a Casa Branca não deve interferir na decisão do que deve ser ou não divulgado.

Convém lembrar que os democratas no Congresso realizam nesta altura 17 investigações sobre o governo Trump com um alcance muito maior do que a abordagem relativamente limitada do procurador especial. Portanto, pode concluir-se que o trabalho de Mueller chegou ao fim e começa agora realmente a batalha política entre apoiantes e oponentes de Trump.

Devin Nunes processa Twitter e exige 250 milhões de dólares

É raro um líder político pegar o touro pelos cornos, mas o congressista luso-americano Devin Nunes, que representa o 22º distrito da Califórnia pelo Partido Republicano, conseguiu tornar-se o primeiro legislador a processar uma vaca. O processo deu entrada dia 18 de março no tribunal estadual do condado de Henrico, na Virgínia. Nunes processa a Twitter por um motivo pelo menos, um deles hilariante: duas contas de paródia – @DevinNunesMom e @DevinCow – que o terão difamado e exige que paguem pelo menos 250 milhões de dólares, além de indemnizações punitivas de \$350.000.

O congressista alega que a rede social foi negligente ao permitir a circulação de conteúdos difamatórios, e acusa três utilizadores. A única pessoa mencionada no processo é Liz Mair, conselheira política republicana que criticou Nunes nas eleições de 2018 por causa do Swamp Accountability Project, um grupo de obscuros financiadores de Donald Trump e dos seus aliados no Congresso.

As duas contas, @Devin NunesMom e @DevinCow, são anónimas e, tal como mais de uma dúzia de outras contas semelhantes, surgiram durante a campanha para as eleições de 6 de novembro de 2018, onde Nunes foi reeleito para a Câmara dos Representantes pelo 22º Distrito da Califórnia, mas com apenas 52,7% dos 222.379 votos. Foi a mais fraca vitória da carreira polí-

tica de Nunes (apenas cinco pontos percentuais) e o congressista atribuiu isso às contas de paródia no Twitter, que considera “uma orquestrada campanha de difamação de amplitude e abrangência impressionantes, que nenhum ser humano deveria ter de suportar e sofrer em toda a sua vida”.

Numa dessas paródias, no @DevinNunesMom, apareceu uma foto com Nunes, Donald Trump e Vladimir Putin nas costas de uma centopeia e convertidos em personagens do filme de terror The Human Centipede (First Sequence).

No @DevinCow a paródia é com uma vaca supostamente pertencente a uma das fazendas de Devin Nunes e que se queixa do dono chamando-lhe “vaqueiro traçoireiro”. É uma vaca socialista, que pretende obrigar o dono a dar às suas vacas cobertores elétricos e defende a construção de um muro na fronteira para evitar a entrada de vacas vindas do México.

Depois da própria mãe de Nunes se ter queixado, a conta @DevinNunesMom foi suspensa pela Twitter, mas a conta @DevinCow continua e, se o congressista esperava reprimir os ataques com o seu processo de difamação, isso não está acontecendo. O processo desencadeou uma enxurrada de novos tweets lembrando a Primeira Emenda da Constituição.

Aliás, as contas online de sátira política com animais estão na moda. Em Inglaterra há várias contas de gatos contra o Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia, entre os quais Larry the Cat, um gato trabalhista que caça ratos em Downing Street, a residência oficial da primeira ministra conservadora Theresa May.

No caso da @DevinCow, a sátira é mais contra as políticas de Donald Trump do que propriamente contra Devin Nunes.

“Não estou certa de que aquilo a que estamos assistindo seja apenas contra Nunes. A conta toca em muitas questões e em muitas pessoas”, disse Jennifer Jacquet, professora assistente da Universidade de New York e autora do livro Shame Necessary? Portanto, como o Washington Post deixou claro, a ação contra a Twitter é também uma tentativa para tentar silenciar os críticos, não apenas de Nunes, mas também de outras figura do Partido Republicano, a começar por Donald Trump nas eleições que se avizinham.

Os especialistas duvidam que, sendo figura pública, Nunes consiga ganhar se o caso chegar a tribunal, devido à velha questão da liberdade de expressão. Já houve anteriormente quem tentasse sem sucesso processar contas de humor na mídia social. Por exemplo, Tiffany Dehen, universitária apoiante de Trump, processou o Twitter em 2017 por 100 milhões de dólares devido a uma conta de paródia que zombava dela e o caso foi arquivado no ano passado.

Como em muitos outros casos semelhantes, Nunes já foi vítima do chamado “efeito Streisand”, os seus esforços para acabar com um pequeno incómodo acabaram por atrair mais a atenção.

O nome vem da tentativa fracassada de Barbra Streisand em 2003, quando a cantora processou o fotógrafo Kenneth Adelman e a página de fotografias pictopia.com em 50 milhões de dólares, exigindo que retirasse uma foto aérea da sua casa de uma publicidade com imagens da costa da Califórnia alegando o seu direito à privacidade. Adelman alegou que se dedicava a fotografar propriedades à beira mar para documentar a erosão da costa da Califórnia e, com a sua tentativa de censura, Barbra Streisand conseguiu que uma banal foto obtivesse grande repercussão mediática.

Com a conta @DevinCow aconteceu o mesmo, a maioria das pessoas desconhecia e continuaria a desconhecer se Nunes não tivesse processado o Twitter reclamando mais de 250 milhões de dólares de indemnização. Antes do processo, a vaca de Devin Nunes, que tinha apenas 1.204 seguidores e desde então já gerou um rebanho de 610 mil seguidores, e o número continua a aumentar. Entretanto, um jantar republicano de homenagem a Devin Nunes que teria lugar a 11 de abril no Lincoln Reagan Diner, em Fresno, Califórnia, foi cancelado pelos organizadores quando souberam que um grupo de manifestantes tencionava aparecer vestindo fantasias de vacas, com chocalhos e mugidos.

“Os Açores e os Novos Média”

O livro incontornável de Osvaldo Cabral



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Leio, releio e reflito sobre o recente livro de Osvaldo Cabral “Os Açores e os Novos Média”, obra editada e impressa pela Gráfica Açoreana, Lda., que muito me diz, por, desde muito cedo, ter abraçado a profissão de jornalista, parte dela na imprensa escrita - que, do meu ponto de vista, é a mais completa escola de jornalismo - e com o imprescindível e honroso apoio do autor desta obra de referência do jornalismo ilhéu e continental português.

Osvaldo José Vieira Cabral, estimado amigo e mestre, debruça-se na varanda que tudo vê, desde o passado aos nossos dias do jornalismo nos Açores e adverte, nas 174 páginas deste livro, para a necessidade de se abandonar o comodismo e de se olhar o futuro, indubitavelmente digital, com coragem e determinação. E tem razão. Feliz, ou infelizmente, o velho papel tem os dias contados. O papel, que traz notícias, reportagens, entrevistas, que estimula a liberdade crítica, que move a democracia. E que bom é ter este livro, “em papel”, de Osvaldo Cabral, que li e reli e que guardo religiosamente para consultas cíclicas na estante dos melhores.

Osvaldo recentemente perguntou a alunos de uma escola quem consultava as plataformas digitais ou as redes sociais para se informar e 99% deles levantaram o braço. Há fumo no ar a anunciar o incêndio do papel, que hoje atinge a larga maioria da imprensa escrita, a cada vez menos convencional.

Mas eis o contrassenso, ou a triste realidade do presente: todos os anos saem das universidades cerca de 1500 licenciados em comunicação social. “Cá fora, vão viver a dura realidade da procura de emprego, após os estágios” – prognostica Osvaldo Cabral.

“Mais de 7 mil jornalistas possuem carteira profissional, seis vezes mais do que na década de 80. Com a crise instalada nos média – alguns a fechar, outros a reduzir custos e quadros – será cada vez mais difícil um jovem licenciado ingressar nas redações.” – alerta o escritor.

Com o Osvaldo ainda apanhei as velhas “linotypes” no edifício da rua dos Mercadores onde fazíamos todos, com o Jorge do Nascimento Cabral, o Tomás Quental, o José Francisco Silva, o Sidónio Bettencourt, o Costa Cardoso, entre outros distintos colegas, o “Correio dos Açores” do nosso contentamento. “Off set” era luxo que não se tinha na Gráfica Açoreana Lda., por isso nessa altura, “jamais se imaginaria o jornalista a ter como missão escrever a reportagem para o jornal, gravar o acontecimento em vídeo, editá-lo, colocar um “post” no multimédia, gravar alguns sons e colocá-los com dois ou três parágrafos nas várias plataformas multimédia”, como muito bem refere Osvaldo Cabral acerca do jornalismo da atualidade. E advoga que “a emigração açoriana tem um efeito multiplicador nestas novas plataformas, coisa que a imprensa não deveria descurar e apostar mais em força”.

Da varanda da experiência, Osvaldo Cabral debruça-se também sobre o problema, que, com efeito, são as redes sociais. Nelas tudo serve para a chacota e maledicência, até o próprio jornalismo que nas redes nunca pode ser sério, que só se entende quando observando princípios deontológicos que norteiam a prática da atividade. Grupos, de não se sabe bem o quê ou quem, partilham tudo a todos sem quaisquer critérios jornalísticos, sem investigação, sem rastreio, não procurando fontes, convivendo com as “fake news” como crianças convivem entre si, partidarizando-se em tertúlias digitais que, doentias, ditatorialmente expulsam quem critica ou não é da área ideológica, ou da cor política dos digitais artistas.

Havendo o cuidado de não atropelar a liberdade, há que regulamentar com rigor a prática do jornalismo, envolvendo sindicatos e legisladores, sob pena de, cada vez mais, o quarto poder cair em mãos erradas ou de gente impreparada para dar tratamento adequado aos assuntos, exigência de tão distinta função política, social e cultural.

Como se converte o papel em digital? Investindo, naturalmente. E como, se não há dinheiro? Sendo a imprensa a coluna vertebral de uma sociedade, pois forma e informa, caberá aos governos arregaçar mangas e, sem preconceitos redutores político-partidários ou vinganças políticas ou pessoais, mas em nome da democracia e da liberdade de imprensa e em nome dos usufrutuários que são o povo, reunir com comissões que sejam constituídas por administradores, diretores e chefes de redação da imprensa escrita, tirar os cordões à bolsa e apoiar financeiramente a transição necessária do papel para o digital, que urge. Deixar morrer a imprensa é deixar morrer a democracia.

Osvaldo Cabral aborda ainda, entre outras matérias, a publicidade que considera, e bem, o fulcro da boa saúde financeira das empresas de comunicação social e o suporte imprescindível para que haja jornalismo de qualidade feito por profissionais à altura, quando ainda persiste a velha gestão de sobrevivência através dos assinantes que economicamente representam uma minudência. Há casos de jornais que saem à rua grátis, porque a publicidade já os pagou.

Há muitos anos, testei essa força de financiamento, a publicidade, com um jornal que fundei e que naturalmente levei a sério, o “Correio do Norte”, que distribuía gratuitamente, porque o cliente da publicidade já o pagara. O jornal cobria toda a costa norte da ilha de São Miguel, tratando temáticas que interessavam particularmente aos nortenhos da ilha. Essa imprensa localizada é demais importante para as comunidades das vilas e freguesias, que nela se reveem, e aí, em tiragens reduzidas, o suporte em papel, mesmo à sombra do digital, talvez consiga prosseguir por mais algum tempo.

Muito havia para comentar neste tratado, sem exagero, de Osvaldo Vieira Cabral, como a reinvenção do serviço público regional de televisão - da televisão regional de que o Osvaldo foi diretor - sobre um museu da imprensa açoriana, que importa ser fundado, sobre “a escandalosa exploração que a Portugal Telecom pratica nos Açores através do monopólio do cabo submarino”, entre outras abordagens importantes, senão fundamentais, trazidas pelo autor.

Pretendo voltar às páginas desta obra, que agrega um farto manancial de informação e de saber. Por hora, há que terminar, ou terei que me haver com o Osvaldo Cabral, o outro, o diretor deste “Diário dos Açores”. Não finalizarei, no entanto, sem citar o conceituado e “insuspeito”, como refere o Osvaldo, *The Economist*, que considera a imprensa o quarto estado, um pilar da política, e interroga: “Os jornalistas investigam e criticam os governos, ajudando assim os eleitores a decidirem se os querem manter ou despedir. As autocracias funcionam perfeitamente bem sem as notícias, mas o mesmo não acontece às democracias. Será que a morte de um jornal diário – a principal fonte de informação para os mais formados, pelo menos no último século, o tormento dos políticos corruptos, a consciência das nações – pode danificar a democracia?”

Avance para a leitura deste livro. Adquirir esta obra inteligente, como inteligente é o seu autor, leia-a, releia-a e guarde-a na estante das melhores. Afligir-se-á com o estado do jornalismo, em geral, e da imprensa escrita, em particular, mas acreditará, como o Osvaldo Cabral e os jornalistas conscientes, que existirá um amanhã através do digital e dos *sites online*, que, hoje, alguns caducos criticam mas que serão inexoravelmente o futuro da imprensa, que é património de todos nós.

“A natureza a florir”

O bom tempo, que se espera e se deseja



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira



HÁ UM INEVITÁVEL GOSTO QUE TODOS OS SERES HUMANOS TÊM, sobretudo os que já ganharam a noção de que estão em processo de envelhecimento, no renascer que a PRIMAVERA suscita, desejando, com ansiedade, o dia em que poderão sair de casa e reparar que as árvores estão a florir. É como o primeiro dia do resto das suas vidas...

AGUARDA-SE A CHEGADA DA PRIMAVERA, como a possibilidade de, “mudança de tempo”, afastando os já prolongados períodos agrestes, com momentos de chuva, vento, frio, geada e, alguns lugares... neve.

AS ESTAÇÕES DEVOLVEM-NOS ao que temos de mais básico e humano. E se é verdade que já não somos esses seres naturais, dependentes delas, também não é menos certo de que a nossa vida, como seres vivos, mas também, como comunidade, depende do tempo que faz e, sobretudo do clima.

É BOM TERMOS EM CONTA que o clima está a mudar, segundo relatórios da Organização Meteorológica Mundial divulgados, de forma a que, já não podemos prever as consequências. “Entramos em território desconhecido”, disse David Carson. As temperaturas subiram, o nível das águas também. O degelo está tão rápido, no Polo Sul, que já tem efeito, por exemplo, nas temperaturas extremas do verão. E também nas cheias que afetam alguns lugares. Mudanças destas podem levar a catástrofes civilizacionais – agrícolas, económicas. Todas essas que, sabemos-lo da História, são razões de guerra, fome, pestes.

É CERTO QUE A NATUREZA CONTENTA E CONTEMPLA todos, na sua rotineira mudança, dividindo-se em ESTAÇÕES.

DESDE A PRIMAVERA, onde surge o início do bom tempo, as primeiras folhas nas árvores, os primeiros sons de magia transmitida pelo chilrear dos pássaros, o ruído sobre as folhas secas, que darão lugar a outras, que vão nascer. Acabado o Inverno do mau tempo, dos ventos agrestes, vendo-se ainda folhas espalhadas pelo chão, transformadas em lixo que o Inverno impiedoso atira sobre o arvoredo indefeso, elas que foram o nosso encanto e a nossa frescura.

PERANTE ESTE CENÁRIO DE DESTRUÇÃO QUE O INVERNO DEIXOU custa olhar em redor e não encontrar a doçura dos olhos bons e a amizade dos amigos sinceros, levados pelas tempestades da vida. Custa, nos dias tristes e curtos do Inverno, não ver o Sol. Custa não ver as estrelas, luzindo no céu, como faróis de esperança

A VIDA DOS HOMENS, NO SEU PERCURSO TERRENO, também tem as suas estações, traduzidas em Juventude (Primavera), Adolescência (Verão), Plenitude (Outono) e Velhice (inverno).

PORÉM, É NAS TARDES TRISTES DO INVERNO que os olhos se fixam no horizonte “navegando” pela memória, ouvindo vozes longínquas, vindas do chão que nos viu nascer, palmilhando na memória, sítios, pessoas, lugares que pertenceram á nossa vida, ao nosso afeto. As coisas vão, e nós, vemo-las partir, e ficamos, para as evocar, com saudade e emoção. Com o seu afastamento, é também um pouco de nós que se vai. O homem passa, a memória fica.

UMA PRIMAVERA, BENEVOLENTE E MEIGA, é o que se deseja e se espera, como a Estação das coisas boas, com o início do calor e a entrada de mansinho no corpo desprevenido, e na alma sonhadora.

UM HINO DE LOUVOR Á PRIMAVERA

O Pátio da Alfândega



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**

Victor Rui Soares

“Oh Angra nome de baía
cidade sentada na banquetta da tarde (...)”

Marcolino Candeias

Naquele tempo todos os caminhos iam dar ao Pátio da Alfândega.

Com o Monte Brasil em frente, o Pátio da Alfândega era a porta de entrada e saída de Angra do Heroísmo. Era a varanda para o mar. A brisa que vinha da baía. O edifício da Alfândega. O Café Atlântico, ali ao lado, a esplanada repleta de mesas e cadeiras de vimes, os bancos verdes, os gradeamentos, os candeeiros e as duas escadarias de acesso ao cais...

Por esse cais um dia saí de Angra mas Angra não saiu de mim.

Esta cidade foi o meu lugar de iniciação, o epicentro da minha vida, o atlas da minha geografia afectiva e o roteiro do meu imaginário sentimental.

Eu morava na Rua de Santo Espírito e no Pátio da Alfândega fui menino e aprendi a sonhar o mundo na contemplação do mar.

Sim, o Pátio da Alfândega era o local das minhas brincadeiras. Foi ali que despertei para a vida e para o conhecimento das coisas. Ali aprendi o espírito dionisíaco dos terceirenses e de lá vi, pela primeira vez, a morte a rondar por perto: subitamente, numa tarde ventosa de Outono, surgiu o cadáver de uma velhota a boiar no mar revolto da baía, naquela que foi a imagem mais surrealista que até hoje me foi dado ver...

Tenho belas e doces saudades do tempo em que eu andava de trotineta no Pátio da Alfândega, onde cabia todo o universo em “Dia de São Vapor”: homens, mulheres e crianças, gente da cidade e gente do monte, passageiros, marítimos, operários, pescadores, magalas do Castelo, funcionários públicos, caixeiros-viajantes, marginais, concubinas, maricas de dar ao rabo... Era um fervilhar de animação e algazarra. O navio “Carvalho Araújo” (ou o “Lima”) fundeado(s) ao largo da baía, as lanchas no vaivém do carrega, descarrega – as chegadas e as

partidas, as separações e os reencontros...

Vi muitos lenços a acenar e muitas lágrimas no cais da Alfândega – vertidas pelos que, com esperança, partiam para as Américas e pelos que marchavam para a guerra colonial, contrafeitos...

No Pátio da Alfândega éramos todos sonhadores de viagens...

Subi e desci as suas escadarias vezes sem conta, a olhar as garças, o posto da Guarda Fiscal, a imponente igreja da Misericórdia!

Maliciosamente eu surpreendia os pares de namorados, nas banquettas do Pátio da Alfândega, trocando beijos e carícias com os olhos postos nas ondas inquietas da baía... Não poucas vezes ali servi de “pau de cabeleira” à minha irmã, dada a namoros de perdição...

Eu e outros pequenos brincávamos por ali, com os poucos brinquedos que nossos pais compravam no “Pedrinho Amiguinho”. Jogávamos aos jogos da cabra cega e do pé coxinho e, volta e meia, apanhávamos lagartixas para lhes cortar os rabos e vê-los saltar como minhocas acabadas de tirar do lodaçal... Nos dias em que não havia desembarques jogávamos à bola no cais – jogo rasteirinho para que a dita não fosse parar ao mar...

Não esqueço o Pátio da Alfândega das noites de festas e de lua cheia... Os empregados do Café Atlântico, de casaca, luvas e *papillon*, aviavam, para a esplanada, cafezinhos e conhaques em cálices do tamanho de um dedal... As senhoras da cidade, muito reluzentes nos seus vestidos de tafetá de brocados a rendas de seda e algumas lantejolas, bebericavam chá e comiam bolos e bolacha araruta... Enfarpelados e todos janotas, os seus consortes bebiam “Cuca” e “S. Jorge” (as “loiras e frescas” cervejas) e, fumando placidamente, refastelavam-se nas cadeiras de vimes com digníssimos espaldares de formas suaves que contornavam as mesas brancas e circulares de ferro.

Alguns dos hóspedes da Pensão Lisboa também por ali apareciam em amenas cavaqueiras, rindo alto, bebendo pirolitos do “Frederico A. Vasconcelos”. Que gente era aquela? “Bicos-finos”, já se sabe, em nítido contraste com os pobretanas e beberrolas das adegas da Rua de Santo Espírito que bebiam vinho de cheiro e aguardente da terra, petiscavam favas ou molhanga de caranguejo e só apareciam no Pátio da Alfândega altas horas, quando já estavam caídos de bêbados... Ouviam-se, no silêncio da noite, queixas, gritos, gargalhadas, mexericos, uma ou outra palavra obscena...

O Pátio da Alfândega tinha as suas figuras



decorativas. Recordo-me especialmente do Leôncio, boémio, vago anarquista e “filósofo da rua”, que demonstrava a sua superior inteligência, desafiando-nos:

-Eu digo-te à primeira, mas tu só percebes à segunda.

Havia também o Evaristo, engraxador, com cara de poucos amigos, sempre de escova na mão a lustrar os sapatos dos senhores ricos da cidade. Estou a vê-lo: transportando a caixa com as suas divisões de onde retirava, pachorrontamente, o auto-brilhante da “Nugget”, a latinha de graxa meio dourada da “Camel”, a esponja, o unto, a pomada “Coutinho”...

Por lá também aparecia, vindo da Praça Velha, o “Já Deu”, aliás, José da Silva Brum, transportando, nas mãos, dois cestos de asa com sacos de “freiras”, pevides, favas torradas e amendoins, mais os deliciosos chocolates da Base: “Snickers”, “Butterfingers” e “Three Musketeers”...

E, na Rua Direita, era uma alegria quando ouvíamos a campanha da carroça do Manuel de Sousa, mais conhecido pelo Madeira, todo janota no seu colete branco e boné de pala preta, a vender, a um escudo, deliciosos gelados de cores suaves...

Revivo o Pátio da Alfândega e o cais da saudade...

Passeio-me, hoje, pela marina e sinto que Angra se reencontrou com o mar, fazendo jus ao papel que outrora desempenhou na rota das Índias.

O Pátio de Alfândega ajuda-me agora a compreender que a ilha não é só cais aberto ao mundo, umbigo do Atlântico, sentinela avançada ou espaço geo-estratégico – é sobretudo lugar de cultura e de culturas. Nela habita um povo sábio, historicamente definido, dotado de um imaginário e de uma memória, possuidor de uma identidade própria – o povo açoriano, expressão que os novos colonialistas querem retirar da Constituição...

Sic transit gloria mundi...

Um erro estratégico



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

O artificial caso Neto de Moura acabou por gerar em todo o País, fruto da permanente intervenção da grande comunicação social, um acontecimento que, de facto, nunca teve lugar como tem vindo a ser noticiado. Teve lugar, isso sim, a infeliz e inapropriada utilização de considerandos para lá do valor do conteúdo técnico-jurídico de quanto estava em jogo. Como pude já escrever, se eu fosse juiz nunca teria deitado mão de tais considerandos, nem dos inerentes ao seu inverso.

Acontece que nós precisamos de um Sistema de Justiça cujos titulares sejam, de facto, independentes, e não condicionados por elementos exteriores aos mesmos, mormente pela grande comunicação social. Ora, como muito bem refere o desembargador na entrevista por si concedida ontem ao EXPRESSO, a partir de agora os juízes passarão a ter

de pensar duas vezes sobre o que escrevem nos seus textos.

Ao contrário do referido pelo Presidente do Tribunal da Relação do Porto, que disse que a decisão mereceu também a aquiescência do seu colega Joaquim Neto de Moura, a mudança deste para os Tribunais Cíveis o que veio mostrar foi o sucumbir da independência dos juízes em face do que possa surgir na grande comunicação social. E temos já mesmo uma prova muito próxima da real.

Malgrado esta transferência, de pronto o Presidente do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Advogados veio chamar a atenção para que tal medida poderá não ser suficiente, uma vez que Neto de Moura poderá vir a ter em mãos processos ao redor de divórcios, ou de regulação do poder paternal, ou outros. E foi mesmo mais claro: se as suas decisões vierem a ser postas em causa pela (dita) opinião pública – a grande comunicação social, claro está –, de pronto voltarão a surgir problemas com o desembargador. Dado que isto se pode dar com qualquer outro juiz que não condene os maridos ou pais, tal mostra que a decisão tomada pelo Tribunal da Relação do Porto foi estrategicamente errada.

Mas tudo será pior se o desembargador se determi-

nar a não apresentar queixa contra alguns dos nossos concidadãos que entenda terem-no ofendido. E isto porque tal foi a opinião do seu colega presidente, que também errou ao apreciar, subjetivamente, a oportunidade e a lógica dos tais considerandos de Joaquim Neto de Moura.

De facto, a partir de agora, um juiz não poderá dizer, livremente, o que entenda sobre certo processo, porque se não agrada aos movimentos feministas, muito suportados pela grande comunicação social, cair-lhe-ão Carmo e Trindade em cima. Nem mesmo pode apresentar queixa por ofensas que considere terem sido cometidas contra si por jornalistas ou feministas, porque se o fizer, pode sempre surgir um colega a entender que o melhor ainda é deixar assentar o pó, de molde a que a crista da onda passe e regresse a acalmia (aparente). Porque basta uma decisão desagradável a certos grupos, e logo surgirão Carmo e Trindade, seguidos da completa cedência do Sistema de Justiça.

Tudo sempre suportado na grande comunicação social modernista, veiculadora de um pensamento único sobre tudo o que possa interessar considerar. Um erro estratégico. Veremos, no futuro, as consequências.

Comunidade da Califórnia: refletir o passado e construir o futuro



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

Porque a nossa pátria somos nós, a nossa pátria é feita de todos os mundos que entram no nosso mundo.

Onésimo Teotónio Almeida,
L(USA)Landia: *A décima ilha* (1987)

Nem sempre é fácil escrever-se sobre a comunidade de origem portuguesa (quase toda açoriana) na Califórnia. Não é nenhum éden vivê-la no dia a dia, sentir a sua pulsação, respirar o oxigénio comunitário, lavrar o seu terreno, plantar algumas sementes, cuidá-las com a irrigação adequada, retirando as mondas que por inerência tentam camuflar as sementeiras, e, simultaneamente, distanciarmo-nos o suficiente para a refletir, para observá-la com o olhar crítico que a mesma precisa para que não fique (ou permaneça) letárgica, para que dê o salto que demos já em termos pessoais, mas que ainda não demos em termos de associativismo comunitário, para o mundo americano, para que não continuemos a viver à sombra da saudade.

A nossa emigração das ilhas de bruma para este estado está patente não só nas nossas vivências, mas sobretudo na artes e letras dos Açores. O imaginário açoriano foi construído, particularmente nos últimos 150 anos, com as inevitáveis referências aos calafonas, e às Califórnia perdidas de abundância, imortalizadas no célebre poema de Pedro da Silveira. O desejo dos portugueses dos Açores se estenderem por este colossal estado, e para aqui emigrarem para criarem outras oportunidades para os seus rebentos, foi magistralmente expresso por Antero de Quental que numa carta a João Machado de Faria e Maia, no longínquo ano de 1886, que Onésimo Almeida inclui no seu livro, citado na epígrafe: “Se se realizarem os teus sonhos californianos, talvez um dia vá lá juntar-me contigo, buscando mais largos horizontes, senão para mim, para aquelas duas crianças, que fiz minhas...Sério: tenho-me surpreendido já duas vezes a cismar nisto”. Esta nossa necessidade irmos além da ilha e de novo mundo construirmos uma nova vida, senão para nós, para os nossos rebentos, como alude Antero, está patente nas nossas comunidades e na literatura açoriana.

Aqui chegados aos Estados Unidos, muitos transitando da Costa Leste para a Califórnia, os portugueses (quase todos açorianos) que vieram na primeira grande onda emigratória, ocorrida entre 1901 e 1920 (cerca de 159 mil) e a na segunda, entre 1965 e 1980 (cerca de 150 mil), muitos, como o meu avô materno em 1910, e os meus pais, eu e o meu irmão em 1968, cedo tentaram construir o que o catedrático Onésimo Teotónio Almeida já há muitas décadas definiu como, e parafraseio: uma freguesia açoriana, rodeada de América por todos os lados. Essa necessidade da construção de uma amálgama de acontecimentos (festas e romarias) e instituições muito nossas, onde raramente entrava o mundo americano, foi completamente justificada, até porque todos os grupos étnicos o fizeram, desafiando, pelo menos em termos momentâneos, o “melting pot”

americano.

Está mais do que provado, em variadíssimos estudos e publicações, que o processo de aculturação nos Estados Unidos acontece, quotidianamente. A miscigenação faz parte do mundo estadunidense e a nossa comunidade não é, e inda bem, exceção. Aliás, os números dizem-nos isso, ou seja: ainda há pouco se ouvia na nossa comunicação social e nas redes sociais, que num segmento da nossa comunidade são utilizadas para anúncios comunitários e recados coletivos, que nesta festa, ou nesta coletividade de festas, lá estava a nossa comunidade, como diríamos em termos populares: em peso. Quando se pergunta, mas quantas pessoas estavam? Como ainda recentemente o fiz, responderam-me: na Califórnia toda, em todos os salões, lá estavam mais de 5 mil pessoas, ou numa festa de verão como as denominadas grandes, e elas existem em algumas comunidades, particularmente aqui no Vale de San Joaquin, ao longo de 3 dias de festa deveriam ter tido umas 15 mil pessoas. Claro que é impressionante ter um acontecimento que ao longo de dois ou três dias reúna 4 a 5 mil pessoas, ou uma festa com 15 mil. A minha preocupação, e o distanciamento que se necessita para que possamos refletir a comunidade além da festa de ontem ou da celebração de amanhã de manhã, é como chegar aos outros 380 mil que se identificam como sendo de origem portuguesa neste colossal estado da união americana. Há que partirmos, como o tenho sugerido, e bem sei, ad nauseam, para um debate sério e inclusivo da nossa comunidade, uma série de fóruns que incluam aqueles que estão em todas as festas e romarias, quer como protagonistas, quer como participantes, mas, simultaneamente, ir-se ao mundo americano, onde estão os outros 90% que se identificam luso-descendentes mas que nunca ou raramente estão presentes nos nossos eventos. E há que levar a cultura e as nossas celebrações junto de mundo americano, algo que ninguém quer entender, ou por ser mais fácil permanecer com o que temos, ou porque qualquer mudança vem mexer com os seus altares de pés de barro.

A nossa comunidade da Califórnia tem feito avanços tremendos em todos os segmentos deste estado. Temos, por aí, muitíssimos casos de sucesso. Estão na política, no mundo empresarial, no mundo académico e no mundo artístico. É tempo que o mundo social e o nosso movimento associativo, dê esse mesmo passo. E é também tempo de chegarmos junto desses homens e mulheres de sucesso e de com eles construirmos uma ponte com o resto da comunidade e desta com o mundo californiano. Estamos ainda, aqueles que vivem no mundo comunitário, independentemente da sua faixa etária, muito virados para a comunidade do século passado. Andamos a fazer comunidade como se ainda estivéssemos na viragem do milénio, mas a verdade é que já ultrapassamos quase 20 anos desde a mudança de século. O que a minha geração (estou com 60 anos e vivo, trabalho e respiro comunidade há 50) criou nas últimas décadas do século vinte, particularmente entre 1970 e 1995 (mais ano menos ano), está em crise, ou vive com dificuldades, mesmo aquelas que neste momento estão a ter, o que um amigo meu define e muito bem: a visita da saúde antes da inevitável morte.

E o que, permitam-me esta frontalidade, fracamente me assusta, porque acredito veementemente nas potencialidades da nossa comunidade, é o caminho que está a ser seguido pelos jovens líderes. Penso que precisam

ter mais ousadia. Continuar com as tradições que os seus pais ou avós criaram, por necessidade, sem as modificarem, substancialmente, sem as atirarem, com o devido acompanhamento, para o mundo americano, é viverem uma falácia, com um futuro extremamente questionável. Como tal como escreveu Onésimo Almeida em 1981, há quase 40 anos: “...não há razão patriótica que justifique fecharmos o nosso mundinho a outros mundos”.

Em jeito de conclusão, porque uma simples crónica, nunca poderá abarcar com os desafios e as oportunidades que temos na nossa comunidade, diria que se foi necessário no passado recente, como já o solicitei, utilizarmos os espaços que temos, e criarmos outros, se necessário for, para refletirmos a comunidade, hoje, mais do que nunca, é imperativo que juntos, com o esforço e a abertura de todas as gerações, pensemos a comunidade e construamos o futuro. Que não fiquemos presos, independentemente das nossas idades, a ideias velhas. Nada me preocupa mais do que jovens com ideias velhas. A comunidade de amanhã, que todos queremos construir, tem que estender-se aos cerca de 390 mil californianos que se identificam como sendo de origem lusa neste estado. Não pode ficar pelos mesmos vícios e os mesmos afazeres. Nem tão pouco pode ser uma comunidade a construir muros e a propor proibições. Temos que sair da sombra da saudade e apanharmos o sol quente de uma Califórnia imortalizada no imaginário da literatura açoriana.

Apesar dos 60 anos que carrego, estou pronto, como já o disse, para arregaçar as mangas e com olhos postos no futuro (que obviamente não será para mim), colaborar neste processo eterno e constantemente renovado, de colocarmos o nosso património cultural na multiculturalíssima sociedade californiana. Para que assim seja, temos que enfrentar a realidade de caras, temos que ser mais exigentes com nós próprios, temos que ser inclusivos e abertos às novas tecnologias e a outras etnias. Temos que ter líderes novos, e menos novos, que se comprometam a fazer comunidade diariamente, e não apenas de vez em quando para darem um ar da sua graça e satisfazerem os seus egos. Temos que ir junto de todos os mundos, da tecnologia à agricultura, da academia à solidariedade social, do ensino às artes, da política à religião, e com eles refletirmos onde estamos e para onde queremos ir.

É tempo de passarmos do comentário momentâneo e chique que dá um ar de preocupação, quase sempre fictícia, nas redes sociais, ou dos menos requintados, alguns mesmo brutos, que também aparecem, quase sempre de pseudolíderes dentro das suas ilusórias torres (que, manifestamente, em nada fortalecem a comunidade) para espaços abertos, sem preconceitos e com uma única preocupação: construir a comunidade onde haja espaço para todos os cerca de 390 mil californianos que se identificam como sendo de origem portuguesa, quase todos com raízes no arquipélago dos Açores. Só assim construiremos a comunidade que todos sonhamos e no fundo acredito que todos queremos. É tempo de transformarmos o nosso sonho em plano. Já o fizemos com o plano estratégico para o ensino da língua portuguesa na Califórnia. Chegou o momento de o fazermos com a globalidade comunitária. Vamos, em pleno século XXI, fazer justiça ao que a literatura açoriana nos diz desde o século XIX.

O que sente quem vive emigrado



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

O imperioso processo sociocultural de reconhecimento, valorização e dignificação da emigração que se tem encetado na sociedade portuguesa ao longo das últimas décadas, aliado ao peso estruturante que o fenómeno ocupa no provir nacional, tem concorrido para o surgimento de um conjunto significativo de teses de doutoramento e dissertações de mestrado sobre a emigração lusa.

Este relevante conjunto de trabalhos académicos, sustentados ainda com a realização de seminários,

congressos e artigos científicos, representam um novo conhecimento para a área de estudo da emigração, tanto que os mesmos perpassam várias áreas de investigação e de conhecimento, como é o caso, da História, da Sociologia, da Linguística ou da Psicologia.

É no campo desta última ciência que estuda o comportamento e os processos mentais dos indivíduos, que decorre neste momento um original estudo / projeto, no âmbito do Doutoramento em Psicologia Social do académico Carlos Barros. O investigador do Centro de Investigação em Ciência Psicológica da Universidade de Lisboa pretende com a sua tese de especialização, saber como é que as pessoas (emigrantes e família em Portugal) se sentem integradas e “conectadas”, como se veem em família e como cidadãos.

Para atingir estes objetivos, o jovem investigador criou um inquérito com questões cuidadosamente elaboradas

e adaptadas de autores de referência, que pretendem ir ao encontro dos temas mais importantes de se conhecer nestas realidades. No caso concreto dos emigrantes, procura também, através da construção e desenvolvimento dos dados abonados pelo inquérito, saber como estes se sentem nos países onde vivem.

Não sendo ainda conhecidas as conclusões deste original trabalho académico, compartilho o excerto vivencial do fotógrafo e contador de histórias, Marco Gil, que aventa que “O coração de um emigrante tem residência fixa, conhece o cheiro do país pelo detalhe e, se olharmos para o lado, vive sempre um perto de nós. E ainda que não lhe conheçamos a presença nunca na verdade lhes sentimos a ausência. Sei que nós, os que ficamos, sentimos a amargura daquela gente mas a dimensão da tristeza de quem tem que partir e ficar para trás é de um sentimento avassalador.”



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Insónia

Mais uma vez escrevo sobre esta queixa comum, talvez o problema mais falado nos consultórios médicos de diversas especialidades, principalmente em psiquiatria, medicina familiar e neurologia. As receitas de medicamentos tranquilizantes e hipnóticos estão no topo do que os doentes pedem aos seus médicos, com o risco de eventuais consequências de dependência, física ou psicológica.

A insónia é sem dúvida um problema complexo, e os custos para a sua saúde são enormes, para não falar nas perdas de produtividade, acidentes de automóvel e de trabalho. A falta de horas de sono pode causar obesidade, doença cardíaca, e complicar a diabetes, entre muitos outros. As causas são tão extensas como a antiga lista telefónica, mas algumas são surpreendentes, conforme um artigo recente de Jessica Migala, uma escritora de saúde e maratonista.

1 - A insónia pode ser provocada pelo tipo de luz emitida pela sua televisão, computador, ou telemóvel. Este tipo de luz suprime a produção de melatonina, a substância que naturalmente nos faz dormir.

2) - A diminuição da produção de estrogénio - tal como acontece na menopausa - causa insónia em um quarto das mulheres nessa situação. Os afrontamentos (hot flashes em inglês) causam enormes problemas durante a noite, contribuindo para a perda de sono. A solução pode passar por usar pijamas mais leves, uma almofada de trigo mourisco (buckwheat) e manter o quarto mais frio.

3) - O uso de cafeína. A maior parte das pessoas sabe evitar o café, mas esquece-se que o chá tem teobromina, que é semelhante, e o chocolate também tem o seu estimulante. A solução é evitar todas as potenciais fontes de cafeína e similares depois do almoço.

4) - Os recém reformados têm muitas vezes dificuldades em "acertar o relógio", pois leva tempo ao organismo a habituar-se a um horário diferente, mesmo que haja menos stress na sua vida.

5) - Os cochilos. Mesmo que durma só por uns minutos enquanto vê televisão depois do almoço, o seu corpo considera essas sonecas como períodos de sono verdadeiro e tornar difícil o adormecer quando é preciso. É certo que a sesta são saudáveis em geral, exceto se interferem com o seu sono noturno. Se esse é o caso, aconselha-se que tenha uma atividade física no princípio da tarde, para o manter ativo e alerta.

6) - Alguns investigadores aconselham a não ler na cama - com isto eu pessoalmente discordo - por em alguns casos causar o cérebro a confundir a atividade de dia com a atividade noturna. Dizem eles que os livros devem ser reservados para o cadeirão, e que a cama só deve ser usada para dormir e sexo.

7) - O álcool. Pois é certo que a bebida pode ajudá-lo a adormecer, mas piora a qualidade do sono, e você vai acordar às 3 da manhã e não conseguir voltar a dormir.

8) - Os medicamentos. Infelizmente. Alguns medicamentos que são bem necessários à sua saúde podem também causar insónia. Por exemplo, medicamentos diuréticos para o tratamento da hipertensão, ou os para a diabetes podem obrigá-lo a levantar-se durante a noite para urinar, o que evidentemente não ajuda. Medicamentos antidepressivos por vezes causam ativação neurológica geral e consequente insónia. Fale com o seu médico sobre a possibilidade de mudar a medicação, ou pelo menos o seu horário.

9) - Ansiedade. Sem dúvida uma das causas mais comuns, não é segredo para ninguém. Desta vez refiro-me à ansiedade em ter insónia, ou seja o ir para a cama já com medo de não conseguir dormir. Aconselha-se para tratamento que recorra aos serviços de um clínico experiente em terapia cognitivo-comportamental, o que lhe poderá dar muito bons resultados.

10) - Estou na cama e mesmo assim não consigo dormir. Em vez de se sentir cada vez mais irritado, e consequentemente ser cada vez mais difícil induzir o sono, aconselha-se que se levante e vá fazer uma atividade calma, ou aborrecida - como passar roupa. Quando finalmente estiver com sono, mesmo que não durma a noite toda, a noite seguinte compensará.

11) Razões médicas. A Apneia de Sono (já referida em artigo anterior) é uma das grandes causas de problemas com o sono, pois o indivíduo afetado irá acordar repetidamente durante a noite, mesmo que não tenha consciência disso. Para diagnóstico deverá fazer um estudo de sono, que felizmente agora pode ser feito no conforto da sua própria cama, ou se necessário no hospital. Muitas outras doenças podem incluir a insónia na sua constelação de sintomas, e para isso deve dirigir-se sempre ao seu médico e evitar pedir um comprimido para dormir à sua vizinha.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Mudei-me de residência para esta estar mais perto dos meus filhos. Não sei qual o escritório do Seguro Social mais próximo. Como informar-me?

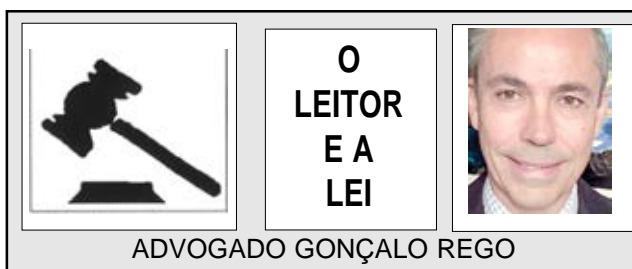
R. — A maneira mais rápida para obter essa informação é consultando o site www.socialsecurity.gov, e depois clicar em "contact us". Pode ligar para: 1-800-772-1213.

P. — Ouvi dizer que é possível descontar uma percentagem dos meus benefícios do Seguro Social para impostos federais. Quanto é que posso descontar?

R. — Tem a opção de descontar voluntariamente para impostos federais se submeter um formulário W-4 (pode obter no www.socialsecurity.gov ou irs.gov). Pode escolher a percentagem de 7, 10, 12 ou 22%. Só estes montantes podem ser escolhidos.

P. — Será que os meus benefícios do Seguro Social por incapacidade serão reduzidos pelo facto de receber benefícios de "Short-term Disability" através de um seguro que tenho da entidade patronal?

R. — Benefícios recebidos de um seguro privado ou de uma entidade patronal conhecidos por "Short-Term" ou mesmo "Long-Term Disability Benefits", não causarão redução nos seus benefícios. Aconselhamos a avisar o seguro se for elegível a benefícios do Seguro Social.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com *Homestead*?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos. Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um *Trust* e inclui-lo no testamento. Ao criar o *Trust* será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (*trustees*) também é muito importante e leva algum tempo.

NECROLOGIA

MARÇO

Dia 14: **Fernando S. Goulart**, 70, East Providence. Natural do Faial, deixa a filha Susan Ribeiro; netos; bisneto; a sua companheira Fernanda Pinto; e irmãos.

Dia 15: **Ruth C. Lourenço**, 70, Johnston. Natural de São Miguel, era casada com Daniel T. Lourenço. Deixa os filhos Emanuel Lourenco, Robert Lourenco, Dinarte Lourenco, Zelia Ponte e Michelle Lourenco Sousa; netos e bisnetas.

Dia 16: **Maria S. Medeiros**, 91, East Providence. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, era viúva de Hermano P. Medeiros. Deixa os filhos Maria Rodrigues, Cidalia DaSilva, Tina DaSilva e José Medeiros; netos; bisnetos e trineto.

Dia 16: **Luísa C. Raposo**, 85, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, era viúva de Venâncio Raposo. Deixa a filha Paula Raposo; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **José "Joe" Pedro Santos Jr.**, 89, East Providence. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, era casado com Maria Conceição (Ruivo) Santos. Deixa as filhas Elizabeth, Rosa e Ana Maria; enteadas Maria Carvalho e Regina Jones; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 19: **Odília P. Câmara**, 89, Providence. Natural de São Miguel, era viúva de José Pedro Câmara. Deixa os filhos Lúcia Cabral, Gilda Boudreau e James Camara; netos e irmã.

Dia 19: **Otilia L. (Chaves) Resendes**, 82, Hudson. Natural de Santa Maria, era viúva de José F. Resendes. Deixa os filhos John D. Resendes e Susan Marie Braza; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 19: **José A. Cabral**, 69, Providence. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, era casado com Maria J. (Laranja) Cabral. Deixa os filhos José Cabral e Messias Cabral; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **Maria S. (Matos) Neves**, 68, Pawtucket. Natural do Pico, era viúva de Manuel Neves Jr. Deixa a mãe Maria Alice Matos; filhos Nina Mourão e Steven Neves; netos; irmãos e sobrinhos.

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

L.S.

Conversando com Jesus

Conversa com Jesus todos os dias, durante 9 dias.

Meu Jesus, eu vos depusitei a minha confiança. Vós sabeis de tudo Pai e Senhor do universo, sois o Rei dos reis, Vós que fizeste o parafítico andar, o morto voltar a viver, o leproso sarar, Vós que vedes minhas angústias, minhas lágrimas, bem sabes divino amigo como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa convosco, Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Como gratidão publicarei esta oração para que outros que precisem de Vós aprendam a ter fé e confiança na vossa misericórdia.

Ilumine meus passos assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer e testemunha a nossa conversa com Jesus, eu tenho confiança em vós, cada vez mais aumenta a minha fé.

(Rezar Pai-Nosso, Avé-Maria, Glória ao Pai.)

L.S.

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

L.S.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

1 de Abril...

O Dia das Petas!



Todos terão, com certeza,
Uns trabalhos pagos, justos,
Já ninguém mais nos ilude.
E a saúde da pobreza
Ficam a cargo, os seus custos,
Da Senhora da Saúde!

Diz-se p'raí tanta treta,
Que parece ser mentira,
Mas é a realidade.
A gente pensa ser peta,
Mas, depois se admira,
Não é mentira, é verdade!

São os maiores mentirosos,
Pescadores e caçadores,
Políticos, advogados,
Mulheres, homens misteriosos,
Mestres, historiadores,
Cônjuges de porte errados!

A mentira, podem crer,
Anda na sociedade
De maneira tão airoso,
Quando se chega a saber,
Já ela é uma verdade,
No fundo, bem mentirosa!

Quanto ao ar purificar,
Assinou-se um instituto
P'ra que a isto se acuda.
O Tio Sam irá largar
De fumar o seu charuto.
Só isto, dá grande ajuda!...

Mente-se no mundo inteiro,
Mas todos são gente séria,
Até bondosas pessoas.
As ganâncias no dinheiro
Levou o mundo à miséria,
A mudar pessoas boas!

Mente p'raí muita malta,
Por vezes, sem ter sentido,
Ou somente p'ra ter graça.
Para encobrir uma falta,
Por um erro cometido,
Ou fugir duma ameaça!

P.S.
Cá vai a minha peta!

Acabaram-se os horrores,
O mundo já todo aceita,
Há benefícios aos mil.
Mas não esqueçam senhores,
A Gazetilha foi feita
Para o Dia 1 de Abril!...

Eu vou ter que repetir
Algo que aqui foi dito,
Poqu'a história piorou!
Pois todo o meu insistir,
Nada do aqui escrito,
O mundo modificou!

A mentira nunca é boa
Sendo usada, volta e meia,
Dum modo que não se pensa.
Incrimina uma pessoa,
Até por-lhe na cadeia,
Fazer qualquer desavença!

Vamos todos festejar
Ao ler aqui minha peta,
Porque agora, minha gente,
A guerra vai acabar
E a vida que anda preta
Volta a florir novamente!

Neste Dia, na verdade,
Se inventam muitas tretas,
Para brincar com alguém.
Por isso eu à vontade
Escrevi-lhes estas petas,
Sem ofensa p'ra ninguém!

No mundo é o que mais pode,
Arranjar uma maminha,
Uma teta bem saborosa,
Puxa a teta e sacode,
Até deixar a vaquinha,
Ossuda, tuberculosa!...

Por mentiras tem havido
Muito inocente sem ter
A razão, nos tribunais.
Mulher que trai o marido,
Homem que trai a mulher,
Filhos nascendo sem pais!

Não há mais fome na Terra,
O trabalho está voltando,
Todos vão ser ajudados.
Nunca mais vai haver guerra
E os pobres qu'estão penando,
Não irão ser maltratados!

*Seria
maravilhoso,
Mas, é verdade
mentiroso!*

E não é nada de novo,
Eles chupam bem a vaca,
Que depois de bem chupada,
Entregam-lhe para o povo,
Já chupadinha, bem fraca,
Somente de teta inchada!

Políticos que escolhemos,
São pessoas cuidadas
Em toda a palavra dita.
As mentiras que obtemos,
São verdades mentirosas,
Qu'até o próprio acredita!

Acabaram os terroristas,
Os sequestres, as chacinhas,
A ganância do petróleo,
Nem mais senhores das conquistas
De terras e gasolinas,
Perderam o monopólio!

Foi sempre a vida um engano,
Ninguém o pode evitar,
Todos somos viciados.
Entra o dia, mês e ano,
Vivemos a enganar
E a sermos enganados!

Já Adão, no Paraíso,
Foi enganado por Eva,
Que tinha sido enganada.
Hoje, até não é preciso,
Quando uma peta alguém leva
O povo não nota nada!

Cada ser humano mente,
Até sem necessidade,
Como se fosse uma fita,
Mente... mente toda a gente,
Misturando na verdade
Uma mentira bem dita!

Mentir, não é sempre igual,
É conforme a agonia,
Ou ato que se apresenta.
Há mentir p'ra fazer mal,
Até por uma ironia,
Ou história que se inventa!



Publicado a 30 de março de 2016



Há 40 anos

Greve dos bancários em Portugal

Na edição de 30 de março de 1978, número 369, Portuguese Times destacava a paralisação quase total da atividade bancária em Portugal Continental e Ilhas, e que segundo os organizadores, tem como fim pressionar o governo a conceder certas regalias profissionais.

JOHN J. Marino, ex-comissário do Comércio e Desenvolvimento Económico, do estado de Massachusetts, anunciava a sua candidatura ao Congresso dos EUA, em representação do 10.º distrito, que inclui as cidades de Taunton e Fall River.

PROFESSORA Susan Pacheco e diretora dos programas bilingue e biculturais da vila de Warren afirmava em entrevista ao P.T. do interesse de crianças americanos em aprender a língua portuguesa, afirmando o seu orgulho em descenderem de portugueses contrariando a tendência de alguns emigrantes que se sentiam envergonhados da sua cultura e da sua língua: "Agora com estas crianças o que lhes queremos dar é o prazer de serem americanos e o prazer de serem portugueses, porque eles serão e são luso-americanos."

COMERCIANTES do ramo imobiliário portugueses, com o apoio governamental, visitavam os EUA com o intuito de aumentar as suas exportações, como foi o caso das deslocações dos empresários Correia Mendes e Z. Marks, que decidiram abrir em Newark uma casa comercial para exposição e venda dos seus móveis, ficando a gerência do estabelecimento entregue a João Carrega.

HÉLDER Mateus, capitão do Fall River Sports e da seleção da LASA foi alvo de homenagem pela sua equipa, em reconhecimento e dedicação ao clube que representa há 11 anos, com a realização de um torneio quadrangular de futebol em que participaram, para além do Fall River Sports, as equipas do Portuguese American, de New Bedford; Oriental, de Galt - Ontário, e da Académica, de Fall River, cujos jogos foram realizados no campo do Diman, saindo vencedor deste torneio de homenagem a equipa do P.A.A.C., que bateu a Académica por 1-0.



MOVIMENTO anti-comunista "M.A.C." surgia no arquipélago da Madeira e em cujo manifesto, distribuído à população considerava os comunistas "sempre ligados a todos os cataclismos, desde as ocupações à ruína económica, desde o tráfico de armas e de droga até à perturbação da paz e da solidariedade humana".



QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - KIZOMBA NATION
- 20:00 - NOVOS SABORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - CARNAVAL 2019
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 29 DE MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - CARNAVAL 2019
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 30 DE MARÇO

- 2:00 - 6:00 - A OUTRA
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 31 DE MARÇO

- 14:00 - NOVO MUNDO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - (A anunciar)
- 20:30 - VOZ DOS AÇORES
- 21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 01 DE ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 02 DE ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 03 DE ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

(())
wjfd
.com
97.3 FM Desde 1975
50.000 watts
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g



CAPÍTULO 21 - 01 de abril

Leopoldina reclama das traições de Pedro. Domitila pede para ir com Chalaça ao Rio de Janeiro. Pedro conta para Piatã que Joaquim está vivo. Wolfgang ensina Diara e Elvira a se portar à mesa. Cecília deixa o convento e pede à Madre para visitar Amália. Anna conversa com Olinto e Tibiriçá. Pedro fala para Thomas que Anna foi embora com Joaquim. Jacira questiona Anna sobre seus sentimentos por Joaquim. Domitila se apavora ao ver Felício em seu quarto com os filhos. Joaquim prepara uma oca para Anna dormir. Thomas chora por causa de Anna. Joaquim e Anna se amam.

CAPÍTULO 22 - 02 de abril

Chalaça salva Domitila e manda prender Felício. Joaquim pede a Ubirajara para se casar com Anna na aldeia. Anna fala de Piatã para Jurema e Jacira. Domitila ironiza o fato de Benedita tê-la denunciado a Felício. Tibiriçá sugere que Anna esteja grávida de Joaquim. Diara reclama das aulas de Elvira. Licurgo estranha ao ver Germana cuidar de Quinzinho. Idalina implora para Cecília não contrariar Sebastião. Thomas sofre com a falta de notícias de Anna. Tibiriçá, Ubirajara e Olinto preparam Joaquim para o casamento. Thomas descobre o segredo de Joaquim. Joaquim e Anna se casam.

CAPÍTULO 23 - 03 de abril

Anna se emociona com a cerimônia de seu casamento. Alvilez é hostilizado na rua. Olinto aconselha Joaquim a contar a verdade para Anna. Elvira implora a Diara e Wolfgang que não seja demitida. Chalaça diz a Domitila que não pode levá-la ao Rio de Janeiro. Anna e Joaquim voltam para casa. Alvilez prende Libério e Peter. Sebastião fala para Wolfgang que não pode vender Idalina e seu filho e faz intriga sobre Diara e Matias. Germana cobra de Elvira a consulta de Quinzinho. Leopoldi-

na tenta convencer Piatã a conhecer os índios da tribo de Joaquim. Pedro afirma que apoiará Avilez depois que Libério e Peter forem libertados. Anna conta a Leopoldina que se casou com Joaquim. Joaquim anima Piatã a conhecer os índios. Domitila não encontra seus filhos e se desespera. Thomas diz a Anna que tem uma importante revelação a lhe fazer.

CAPÍTULO 24 - 04 de abril

Thomas desiste de contar a Anna o que sabe sobre Joaquim. Piatã desconfia do comportamento do Ministro com o rompimento do noivado. Domitila procura pelos filhos. Pedro revela a Libério que é o autor do artigo contra Avilez. Joaquim pede para se casar com Anna na corte. Cecília e Libério trocam olhares na rua. Matias arma para Wolfgang brigar com Diara. Pedro afirma a Joaquim que não pode ajudá-lo a resolver o problema com os índios. Peter ajuda Piatã a perceber que possui um dom indígena. Felício repreende Domitila pelo sumiço dos filhos. Libério conta para Peter quem é o autor do artigo misterioso. Ferdinando sonha com Letícia. Benedita revela que saiu com os sobrinhos e Domitila fica furiosa. Joaquim afirma a Anna que não se aliará a Dom Pedro se ele não ajudar os índios. Diara estranha o sumiço de Wolfgang. Elvira aparece no palácio e revela que é casada com Joaquim.

CAPÍTULO 25 - 05 de abril

Anna se desespera com a história de Elvira e expulsa Joaquim. Diara procura por Wolfgang. Cecília lê escondida o livro de Libério. Pedro tenta acalmar Joaquim e pede que ele espere para conversar com Anna. Germana e Licurgo lembram do acordo que fizeram com Thomas para usar Quinzinho. Elvira leva Joaquim até a taberna. Anna sofre por causa de Joaquim e Leopoldina se preocupa com a professora. Patrício avisa a Dom Pedro que Dulcina está furiosa por ele não ter se encontrado com ela. Matias tenta esconder a felicidade ao saber que Wolfgang sumiu. Piatã estranha a presença de Thomas no palácio. Anna decide conversar com Thomas. Diara encontra Wolfgang. Joaquim afirma a Elvira que não ficará com ela. Anna decide se casar com Thomas.

Gulbenkian celebra 150 anos do nascimento do seu fundador

Os 150 anos do nascimento do colecionador, empresário e filantropo armênio Calouste Sarkis Gulbenkian, que se assinalaram sábado, em Lisboa, foram marcados por um programa que incluiu a inauguração de uma exposição sobre a sua vida e obra.

“Calouste: uma vida, não uma exposição” é o título da mostra que celebra o percurso de Gulbenkian, que manteve residências em Paris e em Londres, e viria a estabelecer-se em Lisboa, onde chegou, em 1942, fugindo à Segunda Guerra Mundial, e aqui viria a deixar a sua fortuna e legado.

Paulo Pires do Vale, curador da exposição, escolheu várias referências e objetos, desde livros pessoais, cartas, telegramas, objetos de arte, as malas de viagem para Lisboa, e uma radiografia ao tórax, para propor aos visitantes que criem o seu próprio ‘puzzle’, sobre quem foi Gulbenkian.

A antecâmara da sala onde se encontra a exposição começa pelo impacto que o empresário e filantropo teve na vida de muitas pessoas em Portugal, com uma série de entrevistas em vídeo a autores que receberam bolsas de estudo, pessoas que foram estimuladas a seguir artes depois de assistirem a espetáculos ou a exposições, ou até àqueles que se conheceram nos jardins da fundação, e chegaram a casar.

Hoje, a Fundação Calouste Gulbenkian, que mantém a sua memória e gere o seu legado em várias áreas, desde a cultural, social, científica e educativa, realiza a cerimónia oficial de comemoração com um concerto, uma exposição, a entrega de prémios a jovens.

Nascido em 23 de março de 1869, em Istambul, a então Constantinopla, Gulbenkian morreu em 20 de julho de 1955, em Lisboa, depois de uma vida a percorrer o mundo, atravessando as duas grandes guerras mundiais.

Diplomata, homem de negócios, nomeadamente na área petrolífera, Calouste Sarkis Gulbenkian foi também filantropo e colecionador de arte, que acabaria por fixar-se em Lisboa, refúgio da Segunda Guerra Mundial.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Salmão com Molho de Agriões

Ingredientes (4 pessoas)

3 dl de natas
2 colheres de sopa de estragão fresco picado
2 colheres de sopa de manteiga
1 colher de sopa de azeite
4 filetes de salmão sem pele e sem espinhas
1 dente de alho esmagado
1 dl de vinho branco seco
1 molho de agriões
sal e pimenta preta do moinho
folhas de alface para servir

Confeção:

Aqueça as natas sobre lume brando até começarem a ferver. Retire a caçarola do lume e introduza metade da porção do estragão. Deixe de infusão.

Aqueça a manteiga com o azeite numa frigideira e frite o salmão 5 minutos de cada lado.

Retire o peixe da frigideira e tape para manter quente.

Deite o alho na frigideira e salteie-o 1 minuto. Regue com o vinho e deixe borbulhar até reduzir para 1 colher de sopa.

Entretanto, retire os caules aos agriões e pique as folhas finamente. (Guarde os caules dos agriões para uma sopa).

Coe as natas com o estragão que esteve de infusão para a frigideira e deixe espessar, fervendo.

Junte o restante estragão e os agriões

picados e deixe ferver um pouco tendo o cuidado de manter o molho verde.

Tempere e sirva imediatamente sobre o salmão.

Acompanhe com folhas de alface.

*Junte os agriões só no fim da preparação para conservarem o máximo do sabor.

Sopa de Agriões

Ingredientes: 2 alhos franceses; 1 litro de caldo de galinha; 1 dl e 1/2 de leite 450 grs. de batatas; 2 molhos de agrião 1 cebola grande; 2 colheres de sopa de margarina; 1 dl e 1/2 de natas sal e pimenta q.b.

Confeção:

Depois de descascados e lavados os legumes corte: a cebola e batatas em cubos, o alho francês em rodela.

Leve uma panela ao lume com a margarina a derreter. Junte os legumes deixe refogar cerca de 10 minutos mexendo sempre para não queimar.

Adicione o caldo tape a panela e deixe cozer em lume médio cerca de 15 minutos. Passe a mistura pelo passe-vite ou com varinha mágica.

Arranje os agriões e corte-os grosseiramente.

Leve novamente a panela ao lume, assim que levantar fervura junte os agriões, o leite rectifique os temperos e deixe cozer cerca de 10 minutos.

Retire do lume adicione as natas mexa bem e sirva.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Andará muito exigente em relação ao seu par. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia. Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades. Números da Sorte: 8, 11, 22, 29, 32, 34.</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar livremente. Saúde: Melhor do que habitualmente. Dinheiro: Boa altura para pedir um aumento ao seu chefe. Números da Sorte: 2, 11, 23, 30, 35, 39.</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: A sua vida amorosa dará uma grande volta brevemente. Que a alegria de viver esteja sempre na sua vida! Saúde: Consulte o seu médico. Dinheiro: Evite gastos supérfluos. Números da Sorte: 4, 8, 25, 30, 47, 49.</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Organize um jantar para reunir os seus amigos. Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados depressivos. Combata-os com otimismo! Dinheiro: Não se precipite nos gastos. Números da Sorte: 2, 3, 9, 20, 30, 45.</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Dê mais atenção à pessoa que tem a seu lado. Saúde: Faça exames médicos. Dinheiro: Pode fazer aquele negócio que tanto deseja. Números da Sorte: 1, 5, 19, 25, 40, 47.</p>	<p>CAPRICÓRNO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não deixe que a pessoa que tem ao seu lado sinta a falta da sua atenção e carinho. Saúde: Sistema nervoso alterado. Dinheiro: Investimentos favorecidos. Números da Sorte: 1, 4, 6, 9, 15, 20.</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: A seta do Cupido espera por si. Que a beleza da Aurora invada a sua vida! Saúde: Dores musculares. Dinheiro: Boa altura para comprar casa. Números da Sorte: 11, 17, 22, 40, 43, 49.</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Irá ter notícias de uma pessoa muito especial, com a qual não mantém contacto já há algum tempo. Saúde: Momento calmo. Dinheiro: Sem problemas. Números da Sorte: 5, 6, 10, 28, 32, 39.</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Não se deixe iludir pelo aspecto físico, procure ver quem as pessoas são por dentro. Saúde: Poderá sofrer de alguma retenção de líquidos. Dinheiro: Pense bem no seu futuro. Números da Sorte: 8, 15, 19, 36, 38, 42.</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Aproveite com sabedoria os conselhos da família. Saúde: Coma alimentos com mais vitaminas. Dinheiro: Não misture a amizade com os negócios. Números da Sorte: 14, 21, 30, 33, 38, 45.</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Demonstre o seu amor através de um jantar romântico. Saúde: O seu sistema imunitário está muito sensível, seja prudente. Dinheiro: Momento favorável. Números da Sorte: 7, 9, 10, 22, 33, 44.</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Seu coração poderá ser invadido pela saudade, que o vai deixar melancólico. Não se deixe manipular pelos seus pensamentos! Saúde: Previnha-se contra constipações. Dinheiro: Nada o preocupará. Números da Sorte: 12, 15, 22, 29, 35, 36.</p>

Campeonato de Portugal

27ª - Jornada

*Pontos do Gil Vicente não contam

Serie A		Serie C	
Vilaverdense – Trofense	1-5	Sintrense – Anadia.....	0-3
Gil Vicente – Mirandês	2-0	Caldas – Alverca.....	1-0
Limianos – Torcatense	3-0	Torreense - Santa Iria.....	0-0
Oliveirense – Fafe	1-1	Oleiros – Sertanense	1-1
Merelinense – Mirandela	0-0	Ben Castelo Branco – Loures .	1-0
Taipas – Felgueiras.....	1-2	Nogueirense - Oliv Hospital ...	1-0
Chaves satélite- S Martinho...	0-2	Vilafranquense -União Leiria .	3-2
Ped Salgadas – Montalegre ...	2-2	Mação – Alcains.....	0-3
Vizela - Maria da Fonte.....	3-0	Peniche – Fátima	2-0

Classificação		Classificação	
01 VIZELA	61	01 ANADIA	54
02 TROFENSE.....	57	02 UNIÃO DE LEIRIA	54
03 SÃO MARTINHO	55	03 VILAFRANQUENSE.....	53
04 FAFE.....	54	04 BENFI CASTELO BRANCO....	52
05 FELGUEIRAS.....	53	05 TORREENSE	42
06 MIRANDELA.....	44	06 SINTRENSE.....	42
07 DESPORTIVO CHAVES (sat) .	37	07 OLIVEIRA HOSPITAL.....	39
08 MONTALEGRE.....	36	08 OLEIROS.....	38
09 PEDRAS SALGADAS.....	32	09 CALDAS.....	37
10 MERELINENSE.....	29	10 NOGUEIRENSE.....	37
11 MARIA FONTE	27	11 FÁTIMA	34
12 TORCATENSE.....	25	12 LOURES.....	33
13 LIMIANOS.....	24	13 ALVERCA.....	31
14 OLIVEIRENSE	22	14 SERTANENSE.....	29
15 TAIPAS.....	18	15 PENICHE	23
16 VILAVERDENSE	12	16 SANTA IRIA	23
17 MIRANDÊS.....	11	17 ALCAINS.....	16
18 GIL VICENTE.....	00	18 MAÇÃO.....	15

28.ª Jornada		28.ª Jornada	
(31 mar)		(31 mar)	
Oliveirense - Maria da Fonte		Oleiros - Fátima	
Felgueiras - Merelinense		Oliv Hospital - Ben Castelo Branco	
Torcatense - Taipas		Santa Iria - Nogueirense	
Fafe - Desp Chaves (satélite)		Sertanense - Vilafranquense	
Mirandela - Pedras Salgadas		Loures - Mação	
Montalegre - Vizela		Alcains - Peniche	
Trofense - Gil Vicente		Anadia - Caldas	
Mirandês - Vilaverdense		Alverca - Sintrense	
São Martinho – Limianos		União de Leiria – Torreense	

Serie B		Serie D	
União Madeira – Coimbrões..	0-0	Olímp Montijo – Louletano ...	0-1
Gondomar - Pedras Rubras....	1-1	Angrense - Real Massamá	3-3
Águeda - Lusitânia Lourosa....	0-0	Oriental – Moura	1-0
Mêda – Cesarense	3-3	Sacavenense – Amora	25 abr
Sporting Espinho – Cinfães ...	3-1	Ideal - Casa Pia	0-2
L Vildemoinhos – Paredes	2-0	Vasco da Gama – Olhanense .	1-3
Sanjoanense – Gafanha	2-0	Praiense – Pinhalnovense.....	4-1
MarítimoB - Penalva Castelo .	2-0	Armazenenses–Redondense .	3-0
Amarante – Leça.....	0-1	Ferreiras - 1.º Dezembro	1-2

Classificação		Classificação	
01 GONDOMAR.....	53	01 PRAIENSE.....	64
02 LUSITÂNIA LOUROSA	51	02 ORIENTAL	56
03 SPORTING ESPINHO	48	03 REAL MASSAMÁ	54
04 LUSIT. VILDEMOINHOS	47	04 CASA PIA.....	49
05 SANJOANENSE.....	47	05 OLHANENSE	48
06 ÁGUEDA	43	06 AMORA.....	47
07 AMARANTE	41	07 1.º DEZEMBRO	44
08 PAREDES.....	41	08 ARMACENENSES.....	40
09 MARÍTIMO B.....	40	09 OLÍMPICO MONTIJO.....	38
10 COIMBRÕES.....	40	10 SACAVENENSE.....	35
11 UNIÃO DA MADEIRA	36	11 PINHALNOVENSE.....	35
12 PEDRAS RUBRAS.....	35	12 LOULETANO.....	34
13 LEÇA	32	13 IDEAL	33
14 CINFÃES	28	14 VASCO DA GAMA.....	29
15 GAFANHA	28	15 ANGRENSE.....	25
16 PENALVA CASTELO.....	27	16 MOURA	21
17 CESARENSE.....	20	17 FERREIRAS	14
18 MÊDA	02	18 REDONDENSE.....	01

28.ª Jornada		28.ª Jornada	
(31 mar)		(31 mar)	
Mêda - Leça		Sacavenense - 1.º Dezembro	
Paredes - Sporting de Espinho		Olhanense - Ideal	
Lus Lourosa - L Vildemoinhos		Moura - Vasco da Gama	
Cesarense - Sanjoanense		Amora - Praiense	
Cinfães - Marítimo B		Casa Pia - Armazenenses	
Penalva Castelo - Amarante		Redondense - Ferreira	
Coimbrões - Gondomar		Louletano - Angrense	
Pedras Rubras - União da Madeira		Real Massamá - Olímpico Montijo	
Gafanha – Águeda		Pinhalnovense – Oriental	

FPF recebeu denúncia sobre Júnior Moraes e encaminhou-a para UEFA

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) recebeu uma denúncia sobre a alegada utilização irregular do internacional ucraniano Júnior Moraes durante o último fim de semana e encaminhou-a para a UEFA, revelou à Lusa fonte do organismo.

O jogador de origem brasileira, de 31 anos, estreou-se pela Ucrânia na sexta-feira passada, precisamente, frente a Portugal (0-0), tendo entrado em campo aos 76 minutos do jogo da primeira jornada do Grupo B de qualificação para a fase final do Euro2020.

A mesma fonte da FPF explicou que o organismo teve conhecimento da possível utilização irregular do jogador, que poderá não cumprir os requisitos de elegibilidade da FIFA, e que remeteu a questão para o organismo organizador da competição.

Júnior Moraes chegou à Ucrânia em 2012, para representar o Metalurg Donetsk e, em 2016, já no Dínamo Kiev, saiu para a China, antes de regressar ao campeonato ucraniano,



em agosto de 2017.

Em causa estará a possibilidade de o jogador não ter estado um mínimo de cinco anos consecutivos a viver na Ucrânia.

Os estatutos e regulamentos da FIFA explicitam que na nova nacionalidade é necessário cumprir uma de quatro alíneas, estando em causa nesta situação de Júnior Moraes “viver continuamente pelo menos cinco anos, após os 18 anos, no território da referida associação”.

Campeão em título Portugal na fase final do Europeu de sub-19

A seleção portuguesa de futebol de sub-19, campeã em título, qualificou-se segunda-feira para a fase final do Europeu da categoria, ao golear a Escócia por 4-0, em encontro da terceira jornada do Grupo 6 da Ronda de Elite.

No Estádio do Bessa, no Porto, a formação das ‘quinás’, que estava obrigada a vencer, triunfou com tentos de Lewis Maio (16 minutos), na própria baliza, Úmaro Embaló (21), Romário Baró (72) e João Mário (75).

Os escoceses, que só precisavam de empatar, acabaram o encontro reduzidos a nove unidades, após as expulsões de

Robbie Deas, aos 53 minutos, por acumulação de amarelos, e Stephen Kelly, aos 54, com um vermelho direto.

A formação das ‘quinás’ junta-se à anfitriã Arménia, à República da Irlanda, à República Checa, à Noruega, à França e à Itália na fase final, que se realiza entre 14 e 27 de julho. O oitavo apurado sairá do embate Holanda-Espanha, do Grupo 4.

Portugal venceu o Europeu de sub-19 em 2018 e, anteriormente, já tinha conquistado o Torneio Internacional de Juniores, em 1961, e o Europeu de sub-18, em 1994 e 1999.

Fábio Silva carimba vitória de Portugal sub-17 e presença no Europeu

A equipa das Quinas beneficiou da vitória da Itália sobre a Áustria por 4-1 para se apurar. Os austríacos, que ficaram com quatro pontos em três jogos, já não podiam alcançar Portugal, que, na pior das hipóteses, tinha lugar no lote dos melhores segundos que se qualificam.

Ainda assim, Portugal venceu a Rússia por 2-1, em Glasgow, e garantiu mesmo o primeiro lugar do Grupo 6 da Ronda de Elite. Famana Quizera marcou aos 16 minutos, de grande penalidade, Schetinin igualou aos 18’, mas Fábio Silva garantiu os três pontos com um tento aos 81’.

A prova está agendada para maio, na Irlanda.



Paulo Bento vence Carlos Queiroz no particular entre Coreia do Sul e Colômbia



O treinador português Paulo Bento levou a melhor sobre o compatriota Carlos Queiroz, ao conduzir a seleção de futebol Coreia do Sul ao triunfo sobre a Colômbia, por 2-1, em encontro de preparação.

Em Seul, Son Heung-Min, aos 17 minutos, e Lee Jae-Sung, aos 58, marcaram os golos dos sul-coreanos, em dois lances em que o guarda-redes Iván Arboleda podia ter feito melhor.

A Colômbia, com Falcao e James Rodríguez apenas na segunda parte, ainda empatou, por Luís Díaz, aos 49 minutos.

Desde que assinou pela Coreia do Sul, Paulo Bento ainda só perdeu um encontro, nos quartos de final da Taça da Ásia, frente ao Qatar, enquanto Carlos Queiroz fez o seu segundo jogo pelos ‘cafeteros’, após o triunfo sobre o Japão, por 1-0.

Artur Soares Dias videoárbitro no Mundial de sub-20



O português Artur Soares Dias vai ser videoárbitro (VAR) no Campeonato do Mundo de futebol de sub-20, que vai ser disputado entre 23 de maio e 15 de maio, na Polónia, anunciou a FIFA.

O árbitro da associação do Porto, de 39 anos, vai ser um dos sete VAR da UEFA na competição, em que a seleção de Portugal está inserida no Grupo F, juntamente com Argentina, Coreia do Sul e África do Sul.

Soares Dias, que já esteve como VAR no Mundial2018 e no Mundial de clubes de 2017, é o único representante da arbitragem lusa na prova, que Portugal venceu em 1989 e 1991.

Estão nomeados para a competição 21 árbitros, 42 árbitros assistentes e 20 VAR.

Concurso Totochuto Comando bipartido

Concluído o concurso 33, com jogos do Campeonato de Portugal, eis que temos dois concorrentes no comando, com 220 pontos cada: Norberto Braga e José Vasco, logo seguidos de José Rosa, na 3.ª posição, com 211 pontos.

Neste concurso tivemos de anular os últimos cinco jogos, uma vez que não constavam da 27.ª jornada e que, por lapso da nossa parte foram erradamente incluídos, Pelo lapso as nossas desculpas. Assim só foram contabilizados 13 jogos.

Manuel Cruz e Rui Maciel foram os concorrentes com melhor pontuação nesta jornada, ao conseguirem 7 pontos. Como só pode haver um vencedor efetuou-se um sorteio, que premiou Manuel Cruz, tendo assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, em New Bedford.

Norberto Braga 220	Manuel Cruz 185
José Vasco 220	Jason Moniz 185
José Rosa 211	Jason Miranda 183
João Câmara 210	Antonino Caldeira 183
Virgílio Barbas 208	Hilário Fragata 183
Alfredo Moniz 208	José Leandres 182
João Baptista 205	Agostinho Costa 179
Amaro Alves 204	John Terra 177
Alexandre Quirino 204	Rui Maciel 176
José C. Ferreira 202	Diane Baptista 175
Fernando L. Sousa 201	Fernando Farinha 175
Maria Moniz 200	Carlos M. Melo 164
Paulo de Jesus 200	Dália Moço 164
Daniel C. Peixoto 198	Fernando Romano 162
António G. Dutra 197	Andrew Farinha 154
Walter Araújo 195	Carlos Serôdeo 152
António Miranda 191	Mariana Romano 152
Felisberto Pereira 190	António B. Cabral 151
Maria L. Quirino 188	Joseph E. Cordeiro 149
Dennis Lima 188	Ildeberto Gaipo 133
Guilherme Moço 188	Marcello Moço 131
Serafim Leandro 186	Francisco Laureano 130
Odilardo Ferreira 186	Emanuel Simões 129
John Couto 186	Nelson Cabral 64

Eric DeCosta é o novo gerente geral dos Baltimore Ravens da NFL

Steve Bisciotti, proprietário da equipa dos Baltimore Ravens, da National Football League (NFL), anunciou dia 22 de março em conferência de imprensa que Eric DeCosta assumirá o cargo de gerente geral da equipa em 2019, sucedendo a Ozzie Newsome.

O gerente geral é res-



Eric DeCosta

ponsável pelo pleno funcionamento do clube, cabendo-lhe elaborar, com o departamento técnico, o planeamento anual do clube, o que inclui a contratação e despedimento de atletas do clube e gerenciar os custos da equipa.

Eric DeCosta (nascido a 10 de abril de 1971 em Taunton, Massachusetts) é presentemente vice-presidente executivo e gerente geral do Baltimore Ravens, uma posição que assumiu oficialmente em 11 de janeiro de 2019.

DeCosta frequentou a Taunton High School e jogou futebol universitário no Colby College, onde concluiu o bacharelato em direito em 1993. Em 1996, acabou um mestrado em inglês no Trinity College, Hartford, onde começou como treinador de futebol (1993-1996).

DeCosta era diretor do College Scouting em Baltimore quando começou a sua carreira na NFL como assistente pessoal de jogadores em 1996, serviu como Mid-West Area Scout de 1998 a 2003. Nos últimos 20 anos, DeCosta trabalhou para o ex-gerente geral Ozzie Newsome, um membro do Pro Football Hall of Fame.

Durante este período, os Ravens fizeram os playoffs onze vezes e ganharam dois Super Bowls.

Newsome, 61 anos, dirige o departamento de pessoal do Ravens desde que a equipa se mudou de Cleveland, em 1996 e tornou-se gerente geral em

2002, sendo o primeiro gerente geral afro-americano da NFL. Newsome não deixa inteiramente os Ravens na próxima temporada e, segundo Bisciotti, "será o olheiro mais bem pago da América".

Eric DeCosta esteve no radar para gerente geral de

várias equipas como Chicago Bears em 2011, o que levou os Baltimore Ravens a assinar um novo contrato que fez dele um dos executivos mais bem pagos da National Football League (NFL) e sucessor de Ozzie Newsome após a temporada de 2018.

Karateca António Melo em estágios em Lisboa e em Almada

António Melo, sensei e instrutor na Academia de Karate do Cranston Portuguese Club, em Rhode Island, participou dias 16 e 17 de março em dois estágios de karate em Portugal, o primeiro dos quais tendo por palco o Pavilhão Municipal de Casal Vistoso, em Lisboa e o segundo no Complexo Municipal de Desportos, em Almada. Em ambos os estágios registou-se grande aderência de praticantes



desta arte provenientes de diversas localidades de Portugal e do estrangeiro.

Na terça-feira, dia 19, António Melo, que é natural

de Vila Franca do Campo e reside em RI, participou numa aula dirigida pelo sensei António Mota 5 DAN da Japan Karate Association,

chefe instrutor do Karate Clube Ponta Delgada, cujas aulas funcionam na Escola Domingos Rebelo, em Ponta Delgada, S. Miguel.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 35

I LIGA (28.ª jorn.), II LIGA (28.ª jorn.) — Espanha, Inglaterra, Itália

1. Tondela - Portimonense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Sporting - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Belenenses - Santa Clara	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. V. Setúbal - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. V. Guimarães - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Feirense - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. FC Porto - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Moreirense - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Nacional - Desp. Aves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Varzim - Arouca	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Leixões - Famalicão	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Paços Ferreira - Oliveirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Sp. Covilhã - Estoril	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Cova da Piedade - Ac. Viseu	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Barcelona - Atlético Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Manchester City - Cardiff City	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Everton - Arsenal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Juventus - AC Milan	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 05 ABR. 11AM

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

www.sata.pt

azores airlines
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

ORVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
 WHTB 1400 AM
 WHTB 93.7 FM
 www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank F. Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Anabela Santos	John Carrasco
Eduardo Rodrigues	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Alfredo Alves	Luís Santos
Fátima Moniz	Shayne Dias

Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
 Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391

Campeão Portugal volta a empatar França e Inglaterra goleiam

Portugal, campeão em título, continua sem vencer no arranque da qualificação para o Euro2020 de futebol e fecha a dupla jornada do estádio da Luz com empates - sexta-feira com a Ucrânia e segunda com a Sérvia (1-1).

Em plano bem diferente estão a campeã do Mundo, a França, que goleou a Islândia por 4-0, e a Inglaterra, que se saiu da difícil viagem ao Montenegro com um resultado bem 'robusto' de 5-1.

O Grupo B, em que Portugal está integrado, tem novo líder isolado, a Ucrânia, que ganhou por 2-1 em casa do Luxemburgo e já tem quatro pontos, contra três dos seus adversários.

Portugal cai para terceiro, com dois pontos, um a mais que a Sérvia, que só conta um jogo, tal como a Lituânia, ainda sem pontos.

A seleção lusa começou cedo a perder, com a grande penalidade convertida por Dusan Tadic, aos sete minutos, e foi já sem Cristiano Ronaldo no relvado que chegou ao empate, com um grande remate, forte e colocado, de Danilo, aos 42.

À contrariedade da lesão de 'CR7' seguiu-se uma 'avalanche' de futebol ofensivo, com os lusos a poderem queixar-se sobretudo de uma grande penalidade não assinalada, por mão na área de Rucavina.

Sem VAR, o árbitro começou por marcar e depois voltou atrás na decisão, para seguir a indicação do seu assistente. No final, quando reviu o lance em monitor, pediu desculpa ao treinador Fernando Santos, mas já nada havia a fazer.

Com dois empates em casa frente aos dois principais adversários, Portugal avança nesta fase de qualificação inesperadamente pressionado e já a ter de equacionar recuperar pontos fora de casa.

Perante um adversário tradicionalmente difícil, a Islândia, a França saiu-se muito mel-



hor e já soma seis pontos no Grupo H e 8-1 em golos.

Umtiti (12), Giroud (68), Mbappé (78) e Griezmann (84) fizeram os golos do campeão do Mundo, no Stade de France, a comprovar que os gauleses continuam em grande forma, meio ano depois do sucesso na Rússia.

Também para o Grupo H, a Turquia goleou a Moldova por 4-0, com um 'bis' de Cenk Tosun, jogador de Marco Silva no Everton, e a Albânia foi a Andorra impor-se por 3-0.

Na classificação, a França ainda tem a Turquia a par, com seis pontos. Depois estão a Islândia e a Albânia, com três pontos.

A Inglaterra passou com grande distinção o teste de Podgorica, onde tradicionalmente tinha grandes dificuldades mas chegou ao 5-1.

Marcaram para a 'seleção da rosa' Keane (30), Barkley (38 e 59), Kane (71) e Sterling (80), a anular o golo montenegrino de Vesovic (17).



**PORTUGALIA
MARKETPLACE**
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street · Fall River, MA
(na esquina da Twelfth Street)
508-679-9307



Visite-nos!

Sirva á sua mesa sabores únicos de Portugal
Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas · Chocolates
Chás e Cafés · Figos secos e muito mais...



NORGE Delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas.

A nossa própria marca



de pimenta e especiarias!

A melhor seleção de



Azeites Portugueses!

Grande seleção



de vinhos, cervejas e licorais!

Ofertas!



Ponto de Encontro
espresso · cappuccino · sandwiches · pastries

O lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos!

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"!

Artesanato!



Ofertas únicas em cerâmica portuguesa pintada á mão que recorda as nossas tradições

- Chavinas e pires
- Tijelas de sopa
- Copos de Vinho
- Jarros
- Vasos
- Pratos e muito mais

Compre online www.Portugaliamarketplace.com nós enviamos para sua casa!

GANHE A SUA PARTE ATÉ
\$150,000
EM JOGOS SLOT GRÁTIS

GANHE: AGORA ATÉ DOMINGO, 31 DE MARÇO

GANHE: SEXTAS - DOMINGOS • 2PM-8PM

**ENTRETENIMENTO AO VIVO
GRÁTIS SEXTAS & SÁBADOS**

BILLY HARPIN BAND
MARCH 29 • 6PM

GERRICK VAN DEUSEN
MARCH 30 • 6PM


**TIVERTON
CASINO HOTEL**

1,000 SLOTS
32 MESAS DE JOGO
6 RESTAURANTES
BOUTIQUE HOTEL
"SPORTSBOOK"
ENTRETENIMENTO

WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM
777 TIVERTON CASINO BLVD.
TIVERTON, RI 02878-2497



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.000



2 Moradias
PAWTUCKET
\$219.900



Condomínio
RIVERSIDE
\$139.900



Contemporary
BURRILLVILLE
\$159.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Contemporary
REHOBOTH
\$599.900



Colonial
PROVIDENCE
\$159.900



Cape
CRANSTON
\$239.900



Colonial
BARRINGTON
\$599.900



2 moradias
PAWTUCKET
\$269.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$219.900



3 moradias
PAWTUCKET
\$329.900



Cape
CRANSTON
\$139.900



Comercial/Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$379.900



Ranch
RUMFORD
\$189.900



Contemporary
REHOBOTH
\$499.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975